UFMS
A NOSSA UNIVERSIDADE

Relatório de Acompanhamento de Ações durante o Ensino Remoto de Emergência

2020

Versão 2.0 - Atualizado em 27 de janeiro de 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Reitor
Marcelo Augusto Santos Turine

Vice-Reitora
Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura
Augusto Cesar Portella Malheiros
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis
Albert Schiaveto de Souza
Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Esporte
Marcelo Fernandes Pereira
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas
Lívia Gaigher Bosio Campello
Pró-Reitor de Graduação
Cristiano Costa Argemon Vieira
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
Maria Ligia Rodrigues Macedo
Pró-Reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças
Dulce Maria Tristão

Agência de Comunicação Social e Científica
Rose Mara Pinheiro
Agência de Internacionalização e Inovação
Saulo Gomes Moreira
Agência de Educação Digital e a Distância
Hércules da Costa Sandim
Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação
Luciano Gonda
Diretoria de Gabinete da Reitoria
Sabina Avelar Koga
Diretoria de Avaliação Institucional
Caroline Pauletto Spanhol Finocchio
Diretoria de Desenvolvimento Sustentável
Leonardo Chaves de Carvalho
Diretoria de Governança Institucional
Erotilde Ferreira dos Santos

Projeto Gráfico: Secretaria de Produção Visual/AGECOM

COMITÊ OPERATIVO DE EMERGÊNCIA

Camila Celeste Brandao Ferreira Itavo (Vice-reitora), Siape 1574503, como presidente

Albert Schiaveto de Souza (Proaes), Siape 1602824, como vice-presidente

Ana Lucia Lyrio de Oliveira (Famed), Siape 2145120

Andrea de Siqueira Campos Lindenberg (Humap/Ebserh), Siape 3182102

Claudio Cesar da Silva (Humap/Ebserh), Siape 6433294

Cristiano Costa Argemon Vieira (Prograd), Siape 2373642

Fabiane La Flor Ziegler Sanches (Facfan), Siape 1520540

Fabricio de Oliveira Frazilio (Famez), Siape 2931403

Hercules da Costa Sandim (Agead), Siape 1724936

Juliana Arena Galhardo (Famez), Siape 1647280

Livia Gaigher Bosio Campello (Progep), Siape 2143549

Luciana Contrera (Inisa), Siape 1675293

Luciano Gonda (Agetic), Siape 1797339

Marcelo Fernandes Pereira (Proece), Siape 1480811

Marcelo Luiz Brandão Vilela (Famed), Siape 1998635

Mariana Trinidad Ribeiro Da Costa Garcia Croda (Famed), Siape 1806892

Maria Ligia Rodrigues Macedo (Propp), Siape 2144917

Paulo Zarate Pereira (Faodo), Siape 1145067

Ramon Jose Correa Luciano de Mello (Inbio), Siape 2029196

Rose Mara Pinheiro (Agecom), Siape 2319964 e

Saulo Gomes Moreira (Aginova), Siape 1856933

PORTARIA Nº 1.144-RTR/UFMS, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020

1 - Histórico e Comunicação

A UFMS é uma das Universidades Federais brasileiras que não suspenderam suas atividades, sendo uma das três federais a concluir o calendário letivo de 2020 dentro do mesmo ano, dando continuidade as suas atividades acadêmicas e administrativas de forma remota. Todas as decisões tomadas pela UFMS demonstram que a Universidade seguiu as orientações dos órgãos sanitários referente ao distanciamento social e a garantia do direito à educação superior para os jovens universitários, como preconizado pelo CNE/CP (Conselho Nacional de Educação-Conselho Pleno), no Parecer n° 11/2020, e normatizado pelo MEC por meio da Portaria nº 544/2020.

A Universidade tem atuado de acordo com as recomendações do MEC, do Ministério da Saúde, da OMS e das autoridades de saúde do Estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil. Desde o início do semestre letivo de 2020, a UFMS divulgou, por meio de seus veículos institucionais de comunicação, orientações à comunidade universitária sobre medidas de prevenção contra a disseminação pelo coronavírus por meio do canal Web www.ufms.br/coronavirus, enfatizando que a Ouvidoria da UFMS é o canal de comunicação oficial para sugestões, elogios e denúncias.

Em março de 2020, pela Portaria nº 387, a UFMS constituiu o Comitê Operativo de Emergência (COE), responsável pela orientação em questões sensíveis na área da saúde de repercussão nacional dentro da Universidade, formado por especialistas em saúde de diversas áreas estratégicas, para proteger a comunidade universitária em relação à Covid-19. O COE permanece em acompanhamento contínuo para sugerir novas estratégias e, em especial, para a avaliação dos cenários de saúde nos dez municípios nos quais a UFMS possui câmpus.

As decisões da Administração Central da UFMS sempre estão alinhadas com a política de Educação do MEC e do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, com base nas orientações do COE. As aulas e as atividades presenciais foram imediatamente substituídas para evitar mobilidade e aglomeração nos prédios da Universidade. Alinhada aos protocolos da Secretaria de Estado da Saúde de MS e do Ministério da Saúde e resguardadas a autonomia e as particularidades das instituições, a UFMS manteve o Calendário Acadêmico de 2020 de acordo com o novo planejamento das atividades de cada Unidade da Administração Setorial (UAS), adotando o **Ensino Remoto de Emergênci**a (ERE).

A UFMS substituiu às atividades presenciais para todos os cursos de graduação e de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) por metodologias de ensino e aprendizagem remotas por meio de ferramentas de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), inicialmente por 30 dias e depois estendida enquanto autorizada pelo MEC, em função da pandemia da Covid-19.

Em 31 de março de 2020, a Reitoria da UFMS publicou também a Portaria nº 460, que instituiu o Grupo de Trabalho de Pessoal e Ensino com representantes do Diretório Central de Estudantes (DCE), do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFMS (Sista/MS) e do Sindicato dos Docentes da UFMS (Adufms) para colaborar e acompanhar as decisões sobre ensino e trabalho dos servidores da UFMS, durante o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da Covid-19. Este grupo, não eminentemente técnico, garantiu a participação dos representantes sindicais e dos estudantes, sendo sempre informados sobre o lançamento de editais emergenciais de auxílio alimentação, inclusão digital, uso de laboratórios de informática, EPI, empréstimo de equipamentos, entre outras iniciativas de cuidado com os estudantes. Houve intensa e permanente divulgação pela Agência de Comunicação das ações, medidas adotadas e orientações gerais para a Comunidade Universitária, que estão em constante em atualização que estão em constante atualização para melhor cuidado da comunidade.

UFMS contra o Coronavírus

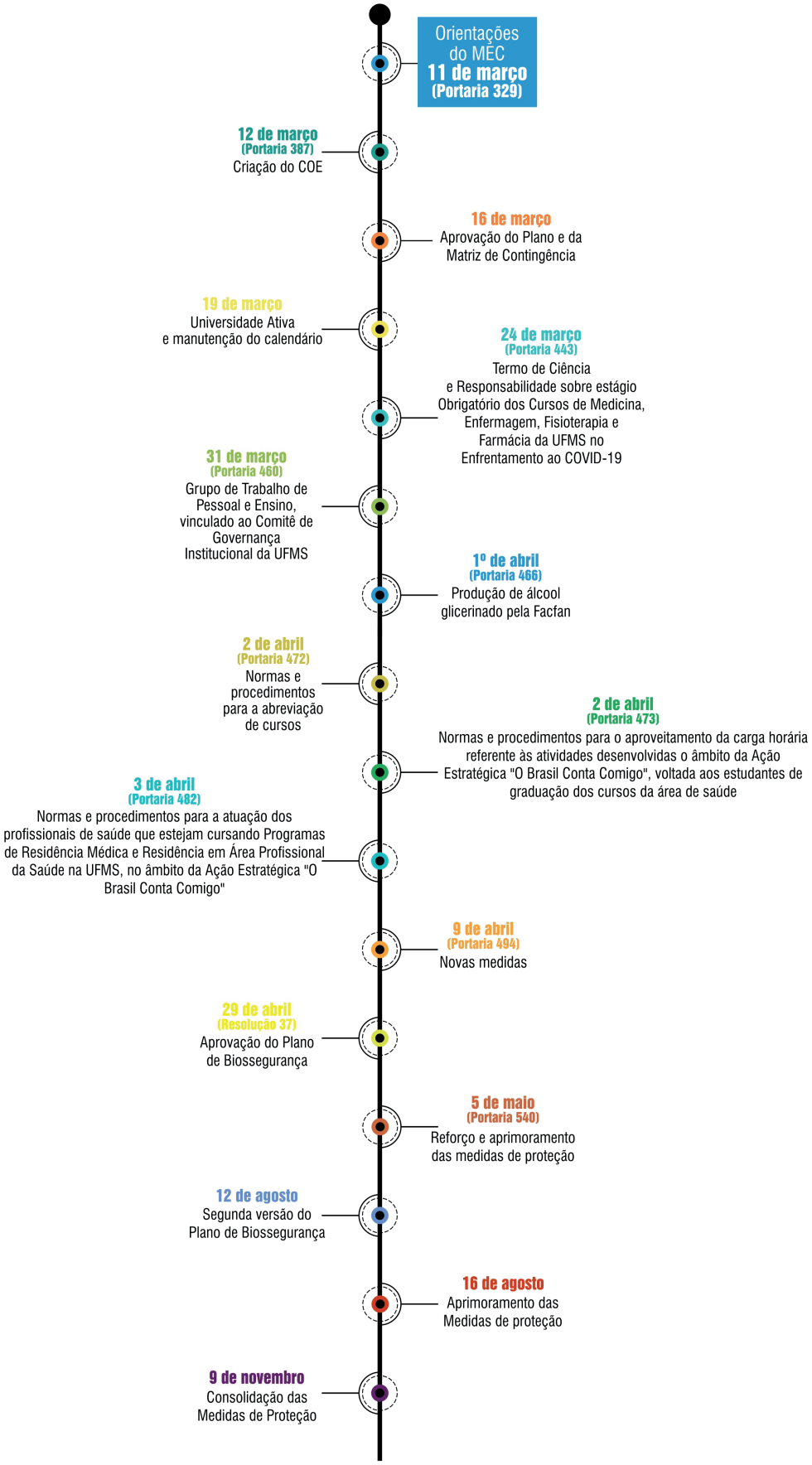


Figura 1 - Portarias e resoluções de enfrentamento à Covid-19

2 - Plano de Contingência

O Plano de Contingência da UFMS, instituído pela Portaria RTR nº 414/2020, de 17/03/2020, configura-se como um instrumento de administração e gestão utilizado para ordenar e planejar as ações da UFMS no enfrentamento do estado de emergência de saúde internacional. As medidas adotadas são organizadas em três dimensões interdependentes:

As medidas adotadas são organizadas em três dimensões interdependentes, conforme evidencia a Figura abaixo:

1) Cuidados com as Pessoas;
2) Atividades Acadêmicas; e
3) Comunicação, que assume caráter transversal na redução da disseminação.

Figura 2 - Redução da disseminação

Nos três eixos de atuação do Plano, informações são coletadas e monitoradas diariamente, sendo a Matriz de Contingência da Unidade preenchida por cada Unidade da UFMS, administrativa ou acadêmica, como os Câmpus, Faculdades, Institutos, Escola, Reitoria, Pró-reitorias, Agências, Diretorias, Secretarias Especiais e Unidades de Apoio/Fiscalização.

A Matriz do Plano de Contingência é analisada pelas áreas técnicas e pelo COE/UFMS, de acordo com as informações fornecidas, pela Direção de cada UAS, em relação ao Quadro de Aulas para as disciplinas de graduação e de pós-graduação, ao Mapa de Servidores, às Atividades de Gestão e à Escala de Laboratório de Informática para uso dos estudantes.

A versão completa do Plano de Contingência, ilustrado na Figura abaixo, está disponível em https://link.ufms.br/planoContingencia. Em novembro, a Administração Central da UFMS consolidou todos os atos normativos que dispõem sobre medidas de proteção à Comunidade Universitária em virtude da Covid-19, através da Portaria nº 964-RTR/UFMS, de 9 de novembro de 2020.

Figura 3 - Plano de Contigência

3 - Atividades Acadêmicas e Guia de Atividades Acadêmicas

Desde o dia 19 de março de 2020, orientações técnicas conjuntas sobre o ERE foram emitidas pela Prograd, Propp, Proaes, Proece, Agead e Agetic (Ofícios Circular Conjunto nº 1 e 2/2020 -SEI nº 1860418 e nº 1881408) para Diretores de UAS, Coordenadores de Curso e Professores, apresentando as possibilidades do Estudo Dirigido por meio de ferramentas de TICs, indicando as principais tecnologias digitais de apoio para professores e estudantes. Foram apresentadas ainda informações sobre o atendimento específico para estudantes surdos, sobre a disponibilização de laboratórios de informática para os estudantes e sobre o direcionamento das formações tecnológicas para a Agência de Educação Digital e a Distância (Agead). A compilação desses ofícios, acrescida de novas orientações, foram base para a construção do **Guia de Atividades Acadêmicas durante a Covid-19**.

Assim, no início de abril, a UFMS publicou o Guia de Atividades Acadêmicas durante a Covid-19 voltado para os professores, técnicos-administrativos e estudantes da graduação e de pós-graduação, com o objetivo de esclarecer dúvidas e alinhar orientações. No guia há sugestões sobre como lidar com os estudos dirigidos, atividades de extensão, projetos e programas de graduação, pesquisas da graduação e da pós-graduação, durante o período de substituição das atividades presenciais como forma de proteção contra o coronavírus.

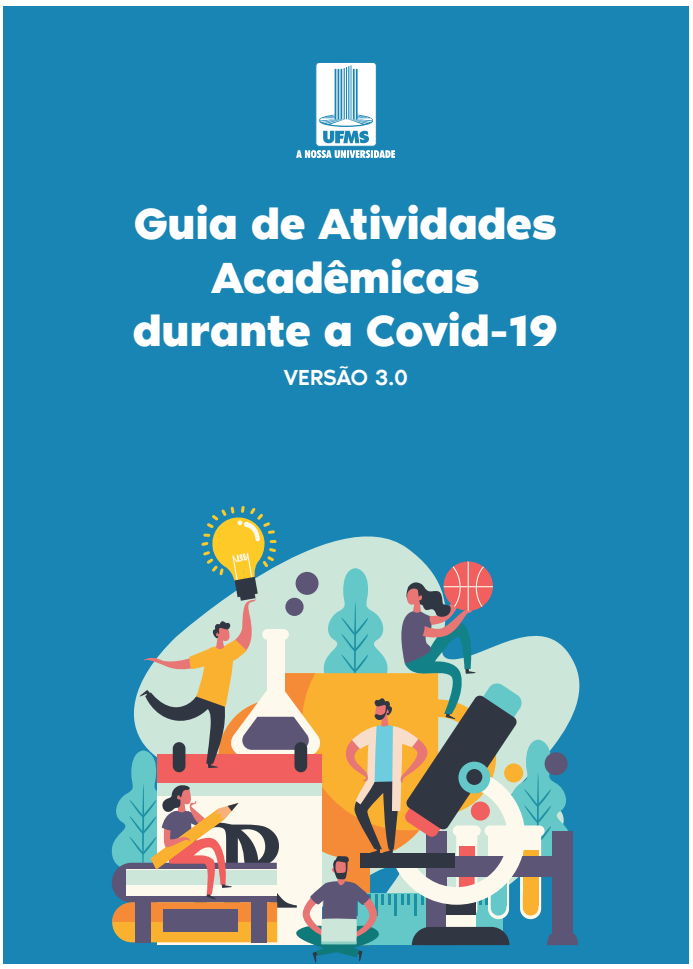


Figura 4 - Guia de Atividades Acâdemicas durante a Covid-19

A versão completa do Guia, cuja capa é ilustrada pela Figura 4 acima, está disponível em https://link.ufms.br/guiaCartilhav3 em sua versão 3.0. Esta construção da última versão do Guia contou com a colaboração de uma comissão instituída no âmbito do Conselho de Graduação (Cograd) por meio da Portaria nº 933-RTR/UFMS, de 26 de outubro de 2020. A mesma comissão também está elaborando estudos para propor modelos alternativos de ensino na graduação no cenário pós-pandemia. Este mesmo modelo poderá ser aplicado também na pós-graduação observando as especificidades de cada curso.

4 - Edital de Projetos de Enfrentamento do Coronavírus

Com o objetivo de abrir a oportunidade à comunidade acadêmica da UFMS de propor projetos, ideias e ações para o enfrentamento dos desafios vividos pela sociedade em função da Covid-19, a UFMS lançou, em 20 de março de 2020, o Edital nº 22/2020 - PROPP/PROECE/AGINOVA/UFMS - Seleção de Ideias e Projetos de Pesquisa, Extensão e Inovação para o Enfrentamento ao Novo Coronavírus.

Como resultado, foi possível selecionar mais de 80 propostas para formação de uma plataforma de projetos, ideias e ações de pesquisa, extensão e inovação tecnológica, nas várias áreas de conhecimento, de alto impacto para enfrentamento à pandemia da Covid-19 e seus impactos sociais.

As ideias e os projetos propostos na plataforma, respeitando o sigilo e a autoria de cada projeto, foram apresentados a parceiros estratégicos e institucionais para captar recursos orçamentários e financeiros para viabilidade e execução dos projetos. Com isso, um total de aproximadamente R$19.000.000,00 foram financiados por instituições externas, como o próprio Ministério da Educação e a Secretaria Estadual de Saúde, além dos TRFs das 3ª e 5ª Varas Federais, e outros parceiros.

Além do fomento com recursos externos, a UFMS também, com recursos próprios, contribuiu financeiramente para a execução dos projetos, com 360 cotas mensais de bolsas de extensão e pesquisa, totalizando R$144.000,00, além de aproximadamente R$32.000,00 para custeio.

Os projetos e as ideias no momento em execução mostram a UFMS, mais uma vez, como protagonista educacional no Estado na questão do enfrentamento à pandemia, com ações que permeiam a vasta gama de aspectos do enfrentamento, desde a produção de material, como álcool e EPIs, até projetos com proposição de novas metodologias para diagnóstico, passando por ações de enfrentamento na linha de frente, como a execução em larga escala de testes e ações de apoio à comunidade, com orientações nas mais diversas áreas de atuação a comunidades e empresas do Mato Grosso do Sul.

Todas as informações detalhadas das ações de enfrentamento à Covid-19, no âmbito do Edital 22/2020, estão descritas no portal https://link.ufms.br/acoesCovid19.

5 - Cuidado com as Pessoas e Plano de Biossegurança

Como parte das ações do eixo Cuidado com as Pessoas do Plano de Contingência da UFMS, foi instituído o programa "Se Cuide - Te Amo! Uma ação do Coração da UFMS" que tem como objetivo proteger a comunidade universitária, identificando situações que merecem atenção e desenvolvendo ações para as necessidades advindas da situação de isolamento social. Este programa oferece apoio aos servidores e estudantes da UFMS com idade superior a 60 anos, os servidores que tenham obtido licença para tratamento de saúde nos últimos 12 meses e aqueles indicados pelas unidades como grupo de risco da Covid-19. Para o contato com os servidores e estudantes, a UFMS disponibilizou linhas telefônicas a uma equipe de servidores, sob coordenação da Progep.

Informações detalhadas sobre a metodologia do programa estão disponíveis em https://link.ufms.br/secuide_teamo. Os resultados das ações realizadas com servidores e estudantes acima de 60 anos estão na Tabela 1, em 2020.1.

Tabela 1 - Ações realizadas com estudantes e servidores acima de 60 anos.

	Número de servidores e estudantes acima de 60 anos	Telefones inexistentes/ indisponíveis (ligações não atendidas)	Ligações efetivas	Demandas encaminha-das para atendimento psicológico	Demandas encaminha-das para assistência social	Ligações a serem realizadas
Servidores	285	114	171	11	4	0
Estudantes	51	29	22	2	1	0
TOTAIS	336	143	193	13	5	0

No final de abril de 2020, a UFMS elaborou a consolidação de um Plano de Biossegurança para toda a Instituição, contemplando as especificidades e características de cada UAS, a partir das análises epidemiológicas da Covid-19 em Mato Grosso do Sul e no acompanhamento dos três eixos estratégicos do Plano de Contingência da UFMS. O planejamento de biossegurança é a condição necessária para análise e indicação da programação das atividades presenciais, tanto administrativas quanto acadêmicas. O Plano de Biossegurança da UFMS (PBio-UFMS) foi elaborado pela Comissão Interna de Biossegurança da UFMS (CiBio-UFMS) e pelo COE/UFMS.

A recomendação da Administração para as Direções das Unidades foi de conversar com os coordenadores de curso, professores, técnicos-administrativos e estudantes, esclarecendo as dúvidas sobre biossegurança. Cada espaço da UFMS foi organizado para receber materiais adequados para atender às recomendações de saúde. O PBio-UFMS ressalta as medidas de higienização das mãos, o uso de máscaras, o distanciamento social e a utilização de EPIs. A adequação de salas de aula e dos laboratórios foram condições fundamentais para permitir a realização de atividades práticas imprescindíveis e o ERE em todas as disciplinas até o fim do ano.

É importante ressaltar que o PBio-UFMS orienta da necessidade da criação de Planos Locais de Biossegurança (PLBio-Unidade) para cada Unidade da UFMS. Assim, cada Unidade fez seu PLBio e avaliou a necessidade de atividades presenciais indispensáveis, de acordo com as recomendações e condições de cada município, que são avaliadas periodicamente pelo COE/UFMS, de acordo com metodologia do Plano de Biossegurança da UFMS.

Figura 5 - Plano de Biossegurança da UFMS

A primeira versão contribuiu para o estabelecimento de medidas a partir de critérios técnicos relacionados a epidemiologia da Covid-19 e a capacidade dos serviços de saúde. Em agosto de 2020, foi elaborada a segunda versão do Plano de Biossegurança que pode ser acessada em https://link.ufms.br/plbio-ufms.

No segundo semestre de 2020, o programa "Se Cuide - Te Amo! Uma ação do Coração da UFMS" realizou diversas atividades em prol do cuidado com a saúde da comunidade universitária. O Quadro 1 apresenta algumas dessas ações e os respectivos quantitativos de estudantes e servidores atendidos.

Quadro 1 - Ações do programa "Se Cuide. Te amo." - 2020.2

DIVISÃO DE SAÚDE	
Plantão psicológico online	
Estudantes atendidos	164
Servidores atendidos	1
Grupos	**Estudantes atendidos**
QuarenTEMA: (sobre)vivendo ao isolamento por meio da literatura	21
Rodas de Conversa	
QuarenTEMA: Resiliência e Autoestima	11
QuarenTEMA: Você tem fome de quê? Alimentação e a vida que temos hoje	6
QuarenTEMA: Organização da rotina de estudos em tempos de ensino remoto	36
QuarenTEMA: À flor da pele... a ansiedade, angústia e desamparo que nos afligem	14
Oficinas	
Oficina de organização de rotina de estudo (6 oficinas realizadas)	11
DIVISÃO DE ACESSIBILIDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS	
Cuidado com os alunos deficientes da UFMS	
Estudantes atendidos	37

Ainda como parte da Campanha "Se cuide. Te amo" no cuidado aos estudantes e servidores da UFMS, em dezembro de 2020, foi elaborado e implementado um projeto para a testagem e diagnóstico molecular de Sars-Cov-2, dos membros da comunidade acadêmica da Cidade Universitária da UFMS que apresentassem sintomas da Covid-19. Este projeto foi chamado de LAB-CAMP e tem por objetivo principal oferecer aos colaboradores e estudantes da UFMS acesso ao diagnóstico da Covid-19 e assim garantir o cuidado integral da nossa comunidade.

As testagens são feitas no LABDIP, da Faculdade de Medicina (FAMED) e os agendamentos dos servidores, estudantes e terceirizados podem ser feitos pelo preenchimento do formulário disponível no endereço eletrônico https://link.ufms.br/solicita_testagem, com autenticação prévia com o Passaporte UFMS.

O agendamento para os exames no LABDIP é feito por duas equipes da Central de Triagem, uma da Proaes (para o agendamento de estudantes) e outra da Progep (para servidores e terceirizados). A Central de Triagem faz então uma classificação do solicitante de acordo com alguns critérios de priorização e enquadra o solicitante como "Elegível" ou "Não elegível" para o exame. O agendamento dos solicitantes "Elegíveis" é então feito em um sistema próprio e em seguida um e-mail é enviado automaticamente ao solicitante informando o local, a data e o horário de coleta de material para o exame.

Neste projeto, são disponibilizados pelo LABDIP 30 vagas por dia para a testagem, sendo 15 testagens de manhã (para servidores e terceirizados) e 15 testagens à tarde (para estudantes).

Após o exame realizado no LABDIP, se o resultado for negativo, ele é enviado diretamente para o e-mail do solicitante. No entanto, se o resultado for positivo a equipe da Central de Triagem faz um contato telefônico com o solicitante, por meio do serviço psicossocial da UFMS, para comunicação formal e especializada do resultado.

O projeto LAB-CAMP foi implementado em meados de dezembro de 2020 e no restante deste mês foram realizadas 27 triagens, sendo 4 não elegíveis ao exame RT-PCR, 11 não detectáveis (negativo) e 2 detectáveis (positivo). Além disso, 10 estudantes foram agendados, mas não compareceram para fazer o exame. Dois servidores foram ainda triados e examinados por este projeto, nas duas últimas semanas de 2020. O primeiro cadastro no sistema LAB-CAMP foi realizado por um aluno no dia 18 de dezembro e seu exame foi agendado para o dia 22 do mesmo mês.

6 - Formação Docente

Desde 2016, a UFMS oferece vários cursos de formação para os docentes no uso das novas TICs, metodologias ativas e práticas inovadoras para a educação superior. Ao todo, foram ofertadas mais de 1.000 vagas nessas capacitações (Tabela 2).

Tabela 2 - Cursos de formação docente ofertados entre 2016-2020.

Curso	Período	Professores Inscritos
Práticas Pedagógicas no Ensino Superior - Turma 1	2016-2017	26
Mídias e Tecnologias Digitais no Ensino Superior Presencial e a Distância	2017-2017	32
Tecnologias da Informação e Comunicação aplicada à prática docente	2017-2017	26
Curso de Formação Inicial à Docência no Ensino Superior da UFMS - Turma 02	2017-2017	58
Curso de Formação Inicial à Docência no Ensino Superior da UFMS - Turma 03	2017-2018	106
Práticas Pedagógicas no Ensino Superior - Turma 2	2017-2018	74
Oficina Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle	2018-2018	15
Curso de Coordenação e Gestão de Cursos de Graduação - Turma 03	2018-2018	73
Curso de Formação Inicial à Docência no Ensino Superior da UFMS - Turma 04	2018-2019	53
Práticas Pedagógicas no Ensino Superior - Turma 3	2019-2019	57
Curso de Formação em EaD	2019-2019	100
Curso de Formação Inicial à Docência no Ensino Superior da UFMS - Turma 05	2019-2020	70
Curso de Coordenação e Gestão de Cursos de Graduação - Turma 04	2019-2020	73
Formação inicial em Recursos Educacionais Abertos (REA)	2019-2020	74
Ferramentas de TICs para a educação - Turma 1	2020-2020	180
Formação inicial em Recursos Educacionais Abertos (REA) - Turma 2020	2020-2020	1000
Ferramentas de TICs para a educação - Turma 2	2020-2020	200
Formação em EaD	2020-2020	250
Curso de Coordenação e Gestão de Cursos de Graduação - Turma 06	2020-2020	53
TOTAL DE VAGAS OFERTADAS		**2520**

* curso em fase de inscrições.

Em 17 de março de 2020, a Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) iniciou o curso de *Formação em Ferramentas de TICs para a Educação* (CFTICs), sem qualquer limite de vagas. Este curso dispôs de materiais instrucionais para todas as principais ferramentas de TICs recomendadas para o ensino remoto e de um acompanhamento especializado pela Agead. Além do curso, os professores que se interessaram apenas pelos materiais instrucionais, puderam acessá-los de forma aberta. Outra iniciativa importante foram as Lives que a Agead promoveu

para fornecer subsídios de atualização acerca das tecnologias digitais e metodologias inovadoras para o ERE. Essas Lives foram abertas à comunidade universitária e à sociedade. Este curso foi reofertado durante todo o segundo semestre.

Ao todo, em 2020, a Agead disponibilizou para a comunidade acadêmica:

- Curso de Formação em TICs para a Educação (60 horas) - Turma 1
  - Curso com materiais instrucionais diversos
  - 7 Lives sobre temas diversos:
    - Live 1 - Estratégias para o ensino Remoto - 454 visualizações
    - Live 2 - Google Classroom - 953 visualizações
    - Live 3 - Gravação, Edição e Publicação de videoaulas - 666 visualizações
    - Live 4 - Configurações de atividades no Moodle - 510 visualizações
    - Live 5 - Criação de sites e portfólios no Google Sites - 179 visualizações
    - Live 6 - Google Jamboard, Mapas Mentais no Coggle e MindMup - 235 visualizações
    - Live 7 - Recursos Educacionais Abertos - 380 visualizações

- Curso de Formação em TICs para a Educação (CFTICs - 60 h) - Turma 2
  - Curso com materiais instrucionais diversos
  - 4 Lives sobre temas diversos:
    - Organização didática do ambiente virtual de aprendizagem
    - Ferramentas de interação síncrona
    - Produção e organização de materiais didáticos
    - Tecnologias e estratégias para a avaliação da aprendizagem online

- Curso de Formação em EaD (CFEaD - 60 h)
  - Curso com materiais instrucionais diversos
  - 4 Lives
    - Educação a distância: conceitos e legislação atual
    - Tutoria e mediação da aprendizagem na EaD
    - Avaliação da Aprendizagem na EaD
    - Produção de Material Didático Digital

- Curso de Formação em Recursos Educacionais Abertos (REA)
  - Materiais instrucionais diversos
  - Trilhas de formação
  - 2 Lives
    - Educação aberta e REA: desafios para as práticas pedagógicas em tempos de pandemia
    - Fluência Tecnológico-Pedagógica em Recursos Educacionais Abertos

- Evento IntegraEaD
  - Conferência de abertura
    - Educação online interativa: fundamentos da docência e da aprendizagem
  - Minicursos
    - Aulas interativas com o Google Jamboard
    - Dando voz a sua voz: Como produzir podcasts dentro (e fora) da sua sala de aula
    - Jitsi: Um Sistema de Webconferência Simples, Robusto e Aberto
    - Gestão técnica e pedagógica da sala de aula no Google ClassRoom
    - Criando portfólios com o Google Sites
    - Uma Introdução Prática do Pensamento Computacional para Educadores

- Matética: o conceito que pode mudar como se faz educação!
- Diálogos Online
- Ecrãs e crianças: um novo normal nos lares e nas escolas
- A pandemia na educação: perspectivas em ensino e pesquisa no Canadá
- Matética: o conceito que pode mudar como se faz educação!
- Ensino Remoto na Educação Básica: experiências da rede pública
- Ensino Remoto na Educação Superior: experiências e desafios à prática pedagógica
- Empowering citizens to develop mobile apps - towards a creative play pedagogy

- Curso Tecnologias Digitais para Eventos de Extensão - para estudantes bolsistas de extensão (6 horas)
  - Principais elementos de um evento de extensão
    - Página Web;
    - Inscrição;
    - Submissão de Trabalhos;
    - Compartilhamento de Arquivos;
    - Reunião/Videochamada;
    - Webinário; e
    - Transmissão.
  - Tecnologias Digitais
    - Google Sites;
    - Youtube;
    - Google Formulários;
    - Google Meet;
    - Microsoft Teams;
    - Loom;
    - OBS Studio; e
    - Streamyard.

- Materiais Instrucionais
  - 28 videos-tutoriais e 1 guia completo em PDF sobre o AVA Moodle;
  - Vídeo-tutorial sobre a ativação da conta institucional na GSuite;
  - 6 vídeos-tutoriais sobre o Google Meet;
  - 7 vídeos-tutoriais sobre o Google Classroom;
  - 4 vídeos-tutoriais sobre o Google Drive;
  - 6 vídeos-tutoriais sobre o Google Formulários;
  - 1 vídeo-tutorial sobre a ferramenta Google Jamboard;
  - 4 vídeos-tutoriais sobre a ferramenta OBS Studio;
  - 2 vídeos-tutoriais sobre a ferramenta Skype;
  - 3 vídeos-tutoriais sobre a ferramenta Zoom;
  - 10 vídeos-tutoriais sobre a ferramenta Microsoft Teams;
  - Tutoriais diversos sobre: aulas remotas usando PowerPoint, Zencastr, Anchor, Google Apresentações, JitSi, MindMup, Classroom para estudantes, Loom, dentre outros.

Todos os materiais instrucionais e Lives gravadas estão disponíveis no site da Agead, em https://Agead.ufms.br/divisoes/capacitacoes. Os cursos CFTICs e CFEaD, com carga horária de 60 horas cada e certificação pela Progep-Agead, estão disponíveis no Ava Moodle (http://ava.ufms.br), na categoria de cursos abertos e acesso por meio do Passaporte UFMS. Além disso, o curso de extensão Formação Inicial em Recursos Educacionais Abertos (REAs) foi ofertado tam-

bém pelo AVA Moodle com a participação de 1000 profissionais da educação em todo o território do Estado de Mato Grosso do Sul. Além da Agead, a Divisão de Formação de Professores (DIFOR/CEE/PROECE) também ofertou alguns cursos em parceria com PROGRAD, PROGEP e SEMED (Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande/MS) por meio de lives públicas, a destacar: (*i*) Ciclo de workshops e palestras on-line para docentes sobre Práticas Pedagógicas Inovadoras, Avaliação e Metodologias Ativas (cerca de 100 certificados emitidos); (*ii*) Projeto Conectar - palestras administrativas on-line para toda a comunidade acadêmica (cerca de 110 certificados emitidos); e *(iii)* Projeto UFMS Capacita, em parceria com a Egov e Prefeitura de Campo Grande, para servidores municipais sobre diversos assuntos, como robótica, direito, risco hidrológico, crimes ambientais, qualidade dos serviços aos cidadãos.

7 - Monitoramento da Matriz de Contingência

Com o objetivo de verificar o desenvolvimento do Ensino Remoto de Emergência (ERE), foram realizadas várias análises. A primeira avaliação ocorreu em 6 de abril de 2020, consistindo no primeiro acompanhamento do Plano de Contingência das UAS em relação ao Quadro de Aulas para as disciplinas de graduação e de pós-graduação, uma análise estratégica de mapeamento das ações iniciais pelas unidades.

Na segunda etapa de avaliação, para avaliação sobre a continuidade das atividades acadêmicas, no dia 24 de abril de 2020, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP), solicitaram (SEI 1931304) às direções de cada UAS, informações sobre a situação das disciplinas de Graduação e de Pós-Graduação ofertadas pelas Unidades. Estas informações foram de extrema importância para subsidiar as tomadas de decisão da Administração Central da Universidade.

Em geral, foi solicitado às Unidades que identificassem, em conjunto com Coordenadores de Curso e professores, a situação das atividades acadêmicas de graduação e de pós-graduação de cada Unidade. A Unidade foi requisitada a responder, para cada turma ofertada, de cada disciplina, qual a carga horária presencial necessária para concluir a disciplina. Como uma disciplina pode ter várias turmas e serem ministradas por professores distintos, o questionamento foi realizado no contexto da turma, e não da disciplina. A direção de cada Unidade foi orientada, por e-mail e por telefone, em conjunto com os professores e Coordenadores de Curso, a identificarem as especificidades dos estudantes, da disciplina e também do curso, para responder o questionamento realizado.

Para facilitar a resposta, foi enviada para cada Unidade, uma planilha contendo as informações dos professores, turmas e disciplinas ofertadas pela respectiva Unidade, bastando apenas preencher a coluna com cabeçalho definido como "Carga horária presencial necessária para concluir a disciplina". Devendo responder 0 (zero) quando não houvesse necessidade de carga horária presencial. Embora a resposta ao questionamento fosse um valor numérico referente à carga horária presencial necessária, várias Unidades responderam com texto no campo. Neste caso, foi necessário interpretar manualmente os dados e atualizá-los para um valor numérico. Em alguns casos, quando não foi possível deduzir com facilidade a resposta, a direção da Unidade foi questionada quanto ao adequado significado do conteúdo respondido.

A partir das informações das Unidades, considerando a necessidade de encontros presenciais nas diferentes turmas das disciplinas e o momento de emergência em saúde, as análises foram desenvolvidas agrupando os dados em quatro grupos de informações, com relação à necessidade de atividades presenciais para a sua conclusão:

a) Disciplinas sem necessidade de atividades presenciais: Resposta 0 (zero). Neste caso, as disciplinas não precisam de atividades presenciais e podem ser concluídas com a utilização apenas de Estudo Dirigido.

b) Disciplinas parcialmente presenciais - necessidade de 34h ou 30h ou menos, de atividades presenciais, para graduação e para pós-graduação, respectivamente. Neste caso, as disciplinas precisam de uma carga horária pequena de atividades presenciais para serem concluídas. O restante pode ser concluído utilizando o Estudo Dirigido.

c) **Disciplinas parcialmente presenciais** - necessidade de mais de 34 h ou 30h de atividades presenciais para graduação e para pós-graduação, respectivamente. Neste caso, as disciplinas podem utilizar Estudo Dirigido, contudo, necessitam de uma Carga horária presencial maior que 34 horas para ser concluída.

d) Disciplinas totalmente presenciais: Neste caso as disciplinas não foram iniciadas e devem ser ofertadas completamente presenciais.

Os dados foram analisados em cada um dos quatro grupos no contexto da graduação e da pós-graduação. Os Gráficos 1 e 2 apresentam as necessidades identificadas na Graduação e os Gráficos 3 e 4 apresentam as necessidades identificadas na Pós-Graduação.

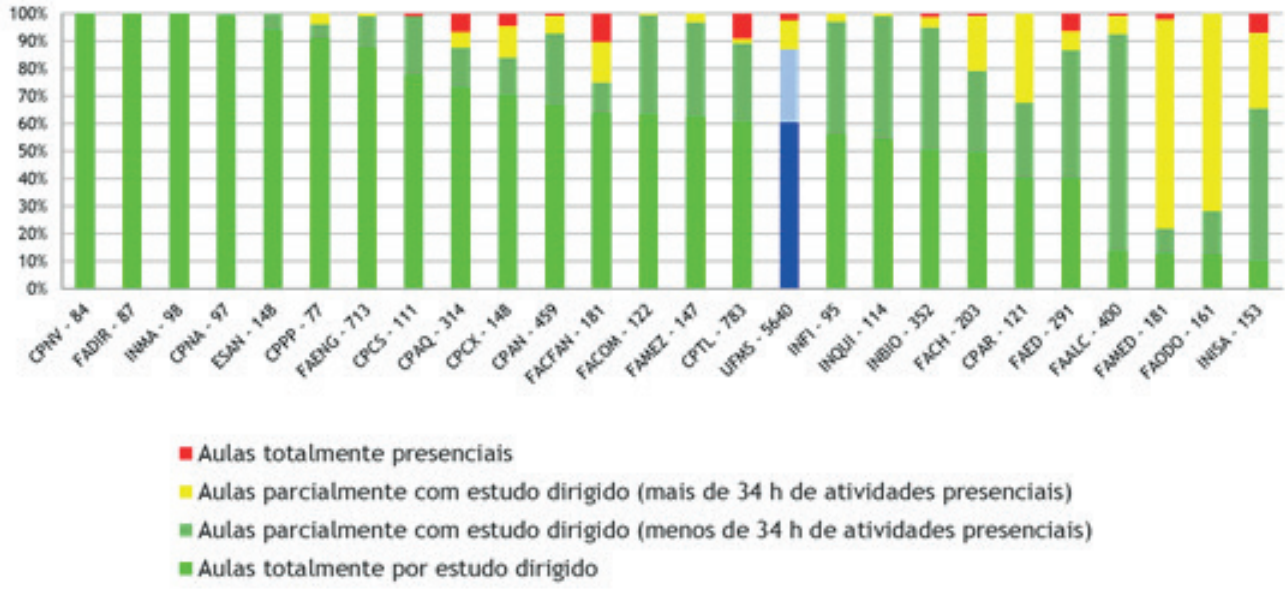


Gráfico 1 – Porcentagem de turmas de disciplinas de Cursos de Graduação de acordo com o Grupo e a UAS.

Em 2020/1, a UFMS ofertou 5.640 turmas em várias disciplinas em 145 Cursos de Graduação. Como pode ser observado no Gráfico 1, em 60,1% das turmas (barra na cor azul escuro), os professores indicaram que têm condições de concluir a disciplina do semestre por meio do Ensino Remoto de Emergência (ERE). Segundo o levantamento, 26,7% (barra na cor azul claro) indicaram a necessidade de menos de 34 horas de carga horária presencial para completar o ERE, e outras 10,6% (barra na cor amarelo) das disciplinas precisarão uma carga horária presencial superior a 34 horas, além do já ministrado utilizando ERE, para concluir o conteúdo. Destaca-se que apenas 2,6% (barra na cor vermelho) do total das turmas dos cursos de graduação da UFMS, abrangendo Cidade Universitária e os nove Câmpus, indicaram que somente poderão concluir os conteúdos com aulas presenciais. Nesse percentual, estão sobretudo os cursos da área da Saúde nas suas diferentes Unidades.

Como pode ser observado no Gráfico 2, foram obtidas as informações de aproximadamente 85% das turmas ofertadas na Graduação.

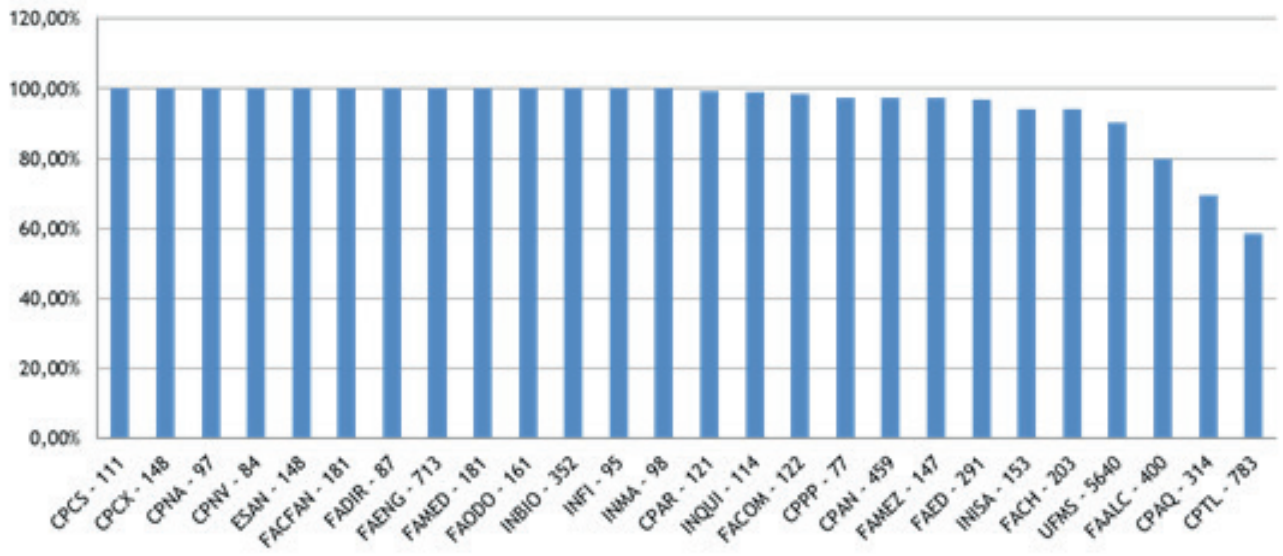


Gráfico 2 – Porcentagem de adesão a consulta por UAS.

No caso dos cursos da pós-graduação, em 85,8% (barra na cor azul escuro) das turmas dos 41 programas de mestrado e doutorado os professores indicaram que têm condições de concluir a disciplina do semestre por meio de ERE. Segundo o levantamento, 11,0% (barra na cor azul claro) indicaram a necessidade de menos de 30 horas de carga horária presencial para completar o ERE e apenas 1,6% (barra na cor amarelo) das disciplinas precisarão uma carga horária presencial superior a 34 horas, além do conteúdo já ministrado utilizando ERE, para concluir o conteúdo. Disciplinas que necessitam de aulas totalmente presenciais foram apontadas em apenas 1,5% (barra na cor vermelho) das ofertas.

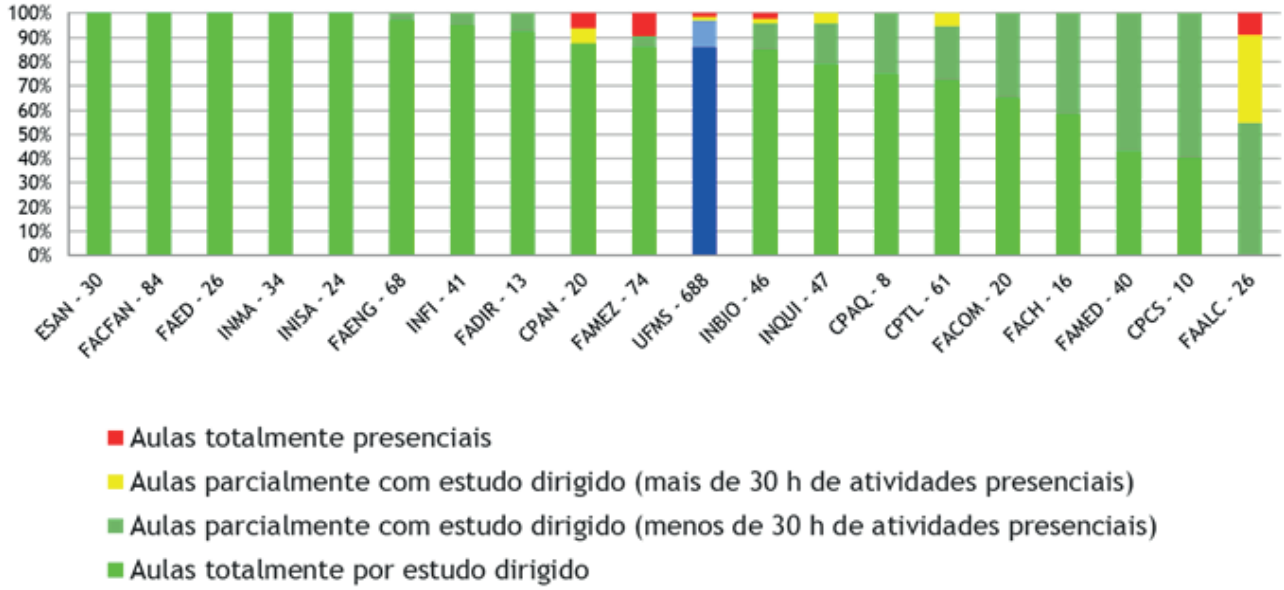


Gráfico 3 – Porcentagem de turmas de disciplinas de Cursos de Pós-Graduação de acordo com o Grupo e a UAS.

Como pode ser observado no Gráfico 4, foram obtidas as informações de aproximadamente 88% das turmas ofertadas na Pós-graduação.

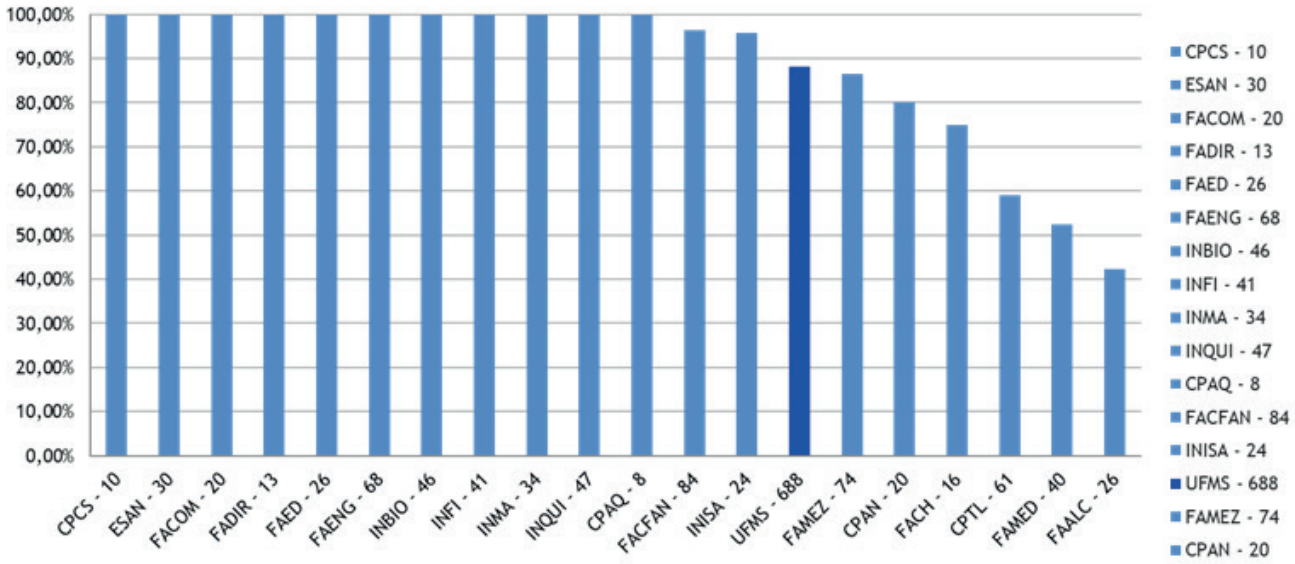


Gráfico 4 – Porcentagem de adesão a consulta por UAS.

O acompanhamento das Matrizes de Contingência das Unidades, integrante do Plano de Contingência da UFMS, permitiu identificar, em um primeiro momento, como estava a adoção do ERE na UFMS por parte dos professores e dos cursos. Em um segundo momento, permitiu identificar o percurso realizado em cada disciplina, com o levantamento da necessidade de carga horária presencial para se concluir cada turma das disciplinas dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação. Estas informações serviram de subsídios estratégicos para decisão pela continuidade do semestre acadêmico.

8 - Plataformas Tecnológicas

Desde o início da atual gestão da UFMS várias ações de transformação digital foram desenvolvidas para ampliar e fortalecer as plataformas tecnológicas, destacando-se a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), emissão de documentos on-line, rematrícula on-line, identidade estudantil on-line, aplicativos "SouUFMS", Agenda Docente, Registro de Frequência Biométrico Eletrônico (RMO), melhorias e integrações do Sistema Acadêmico da Graduação (Siscad) e da Pós-Graduação (Sigpos) com outros sistemas estratégicos, incluindo a modernização do ambiente AVA Moodle, a parceria com a Google por meio do programa **Google For Education**, que possibilitou a todos os servidores e estudantes ter acesso às contas institucionais (@ufms.br) dentro da plataforma GSuite, que inclui os aplicativos da Google (Gmail, Classroom, Meet, Drive, entre outros), permitiram o funcionamento da Universidade tanto em nível administrativo quanto acadêmico neste cenário da Covid-19. Para complementar o rol de tecnologias digitais disponíveis à comunidade acadêmica da UFMS, a AGETIC em parceria com a Agead, disponibilizaram o também o serviço de videochamadas e espaços virtuais do Teams através do programa **Microsoft For Education**.

8.1 - Monitoramento das Tecnologias Digitais para a Educação

Para garantir a autonomia didática, a UFMS ofereceu uma variedade de ferramentas, sem qualquer obrigatoriedade no uso de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) específico. De forma alternativa, o **Guia de Atividades Acadêmicas** orienta a utilização de diversas fer-

ramentas de TICs, desde um cenário mais simples, com a utilização de e-mails, até mesmo um cenário mais completo, com o uso de ambientes virtuais e web-aulas síncronas. Contudo, desde meados de 2019, o Moodle é o AVA oficial da UFMS (Instrução Normativa Conjunta Prograd/ Propp/Proece/Agetic/ Agead Nº 2/2019) e, além disso, a UFMS implantou as parcerias Google For Education e Microsoft For Education para a disponibilização dos aplicativos da Google (GSuite) e da Microsoft (Teams), respectivamente, a toda comunidade acadêmica.

Neste sentido, o acompanhamento da Agead e da Agetic apresentam dados e indicadores que demonstram a utilização majoritária do AVA Moodle, do Google Meet, do Microsoft Teams e do Google Classroom por parte dos professores durante 2020.

8.1.1 - AVA Moodle

Com relação ao AVA Moodle, desde o início de 2019, a partir da integração com o Sistema Acadêmico da Graduação (Siscad) e o Sistema Acadêmico da Pós-Graduação (Sigpos), sua utilização vem aumentando gradativamente na UFMS. Ao final do segundo semestre de 2019, por exemplo, o ambiente AVA possuía 989 turmas criadas, com acesso efetivo de 7.690 estudantes e 355 professores. Esses números já eram significativos para o ensino presencial. Contudo, durante o período de enfrentamento à Covid-19, o crescimento foi ainda mais expressivo. Em 01 de março de 2020, tínhamos 848 turmas e acesso efetivo de 8.422 estudantes e 457 professores. Em 20 de abril de 2020, alcançou o número de 2.570 turmas criadas (aumento de 203%) e com acesso efetivo de 15.735 estudantes (crescimento de 86%) e 809 professores (crescimento de 77%).

Este monitoramento foi realizado diariamente pela Agead e apresentado semanalmente ao COE/UFMS para subsidiar indicações no contexto da pandemia para a Administração Central. Ao término do semestre 2020/1, em 01/08/2020, os dados consolidados eram:

- AVA Moodle em 2020/1 (dados consolidados)
  - 2.763 turmas criadas
  - 1.236 professores cadastrados (886 com acesso semanalmente efetivo)
  - 18.929 estudantes cadastrados (16.425 com acesso semanalmente efetivo)

Outros dados importantes são apresentados nos próximos gráficos. No Gráfico 5 apresentamos os acessos efetivos de estudantes no AVA Moodle, por dia. Percebe-se que houve um crescimento significativo entre os dias 16/03/2020 e 23/03/2020, onde registrou-se o pico de 7.994 estudantes acessando o ambiente num único dia. Destacamos que tais quantitativos são de apenas uma ferramenta, o AVA Moodle, e que muitas outras foram utilizadas pelos professores, tais como, Meet, Classroom, Zoom, e-mail, entre outros. Após o dia 23/03/2020, a quantidade de acessos permaneceu estável, considerando a diminuição normal de acessos em feriados e fins de semana. Os acessos permanecem constantes até o dia 04/07/2020, data que originalmente seria o término do semestre letivo 2020/1 (o término do semestre foi prorrogado para 01/08/2020).

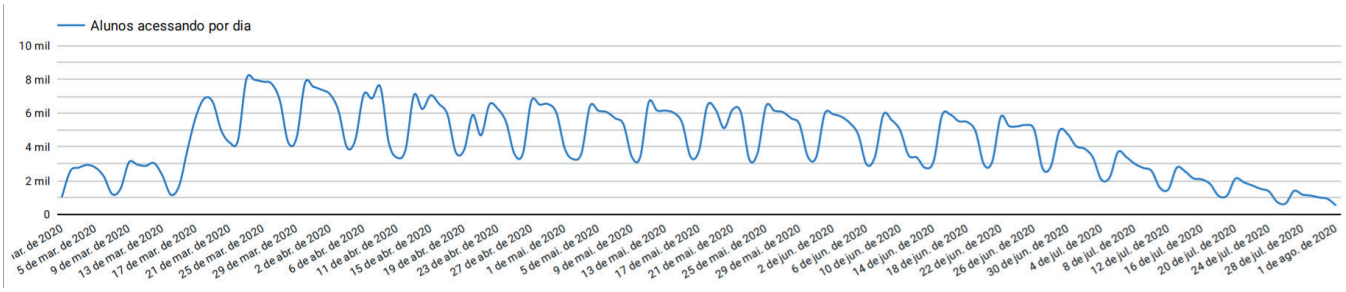


Gráfico 5 - Estudantes efetivamente acessando o AVA Moodle, por dia.

O Gráfico 6 apresenta o comportamento de acesso dos professores, muito semelhante ao comportamento dos estudantes. Também no dia 23/03/2020 ocorreu o pico com 461 professores acessando o ambiente, com comportamento posterior estável.

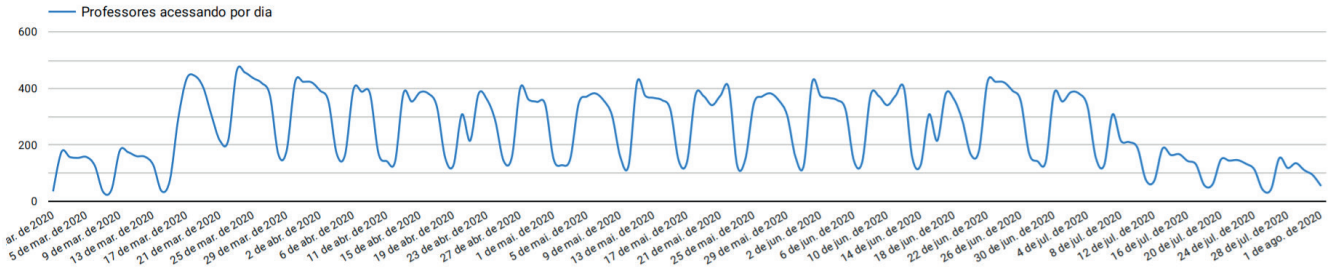


Gráfico 6 - Professores efetivamente acessando o AVA Moodle, por dia.

O acompanhamento e o monitoramento do acesso diário dos estudantes e dos professores são relevantes para o diagnóstico dos cenários e apoio institucional. Entretanto, investigar o acesso semanal apresenta uma visão mais justa da cobertura das listas de ofertas das unidades. Dessa forma, os Gráficos 7 e 8 apresentam os quantitativos de acessos semanais efetivos de estudantes e de professores, respectivamente. Com esta visão, é possível perceber que houve pico de 13.341 estudantes acessando efetivamente o ambiente na semana de 22 à 28/03/2020 (Gráfico 7). Nesta mesma semana, ocorreu o pico com 652 professores acessando efetivamente o ambiente (Gráfico 8). Os acessos efetivos semanais permaneceram estáveis nas semanas seguintes, até o término do semestre.

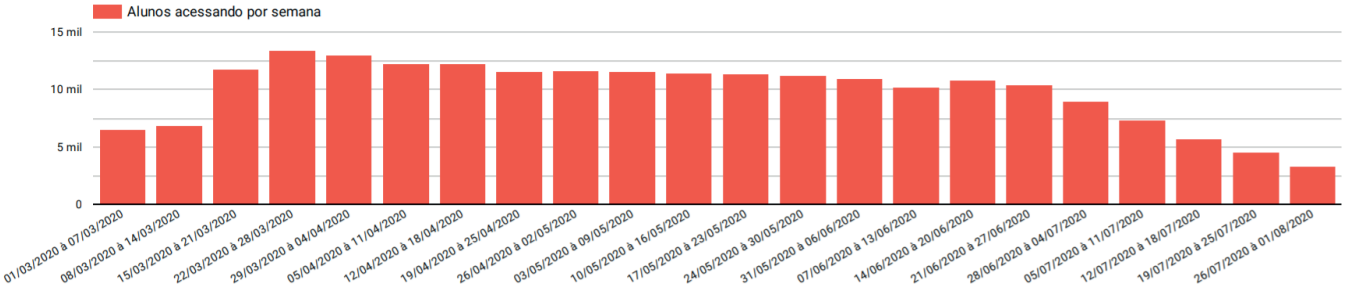


Gráfico 7 - Estudantes efetivamente acessando o AVA Moodle, por semana.

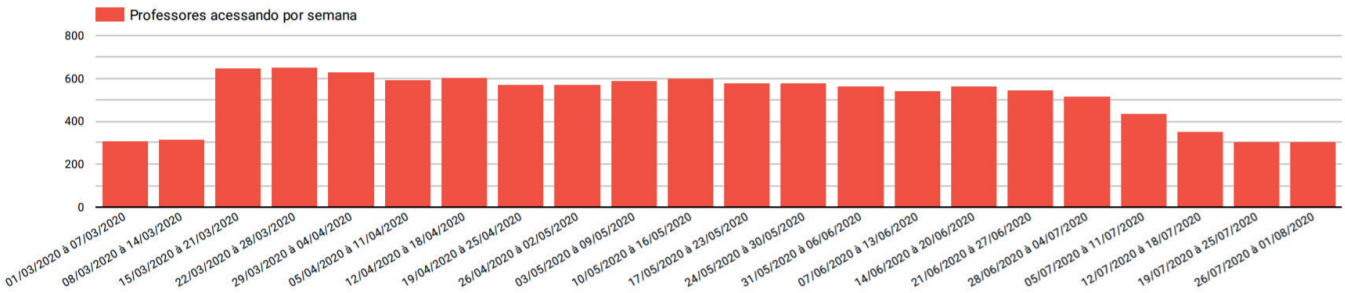


Gráfico 8 - Professores efetivamente acessando o AVA Moodle, por semana.

Considerando as especificidades dos cursos da UFMS, é importante também analisar os acessos efetivos por UAS. Neste sentido, os Gráficos 9 e 10 apresentam os acessos efetivos de estudantes e de professores por UAS, respectivamente. Dentre as 25 UAS que compõem a UFMS, apenas 3 unidades apresentaram um quantitativo menor de 50% de seus estudantes acessando efetivamente o AVA Moodle (Gráfico 9). Além disso, apenas 7 unidades apresentam menos de 50% de seus professores que efetivamente acessam o AVA Moodle. Cabe ressaltar que, além desses expressivos dados, muitos professores estão utilizando outras tecnologias e plataformas digitais. O Gráfico 9 apresenta os quantitativos de estudantes matriculados e acessando disciplinas de cada UAS, mesmo que o estudante seja de um curso de outra unidade.

O Gráfico 10, por sua vez, apresenta os quantitativos de professores que atuam em disciplinas de cada UAS, mesmo que o professor esteja lotado em outra UAS. Destaca-se, por exemplo, que no Gráfico 10, a FADIR (Faculdade de Direito) tem o menor uso pelos professores, porém, grande maioria dos professores desta Faculdade optaram pela ferramenta **Google Classroom** para desenvolver suas atividades acadêmicas.

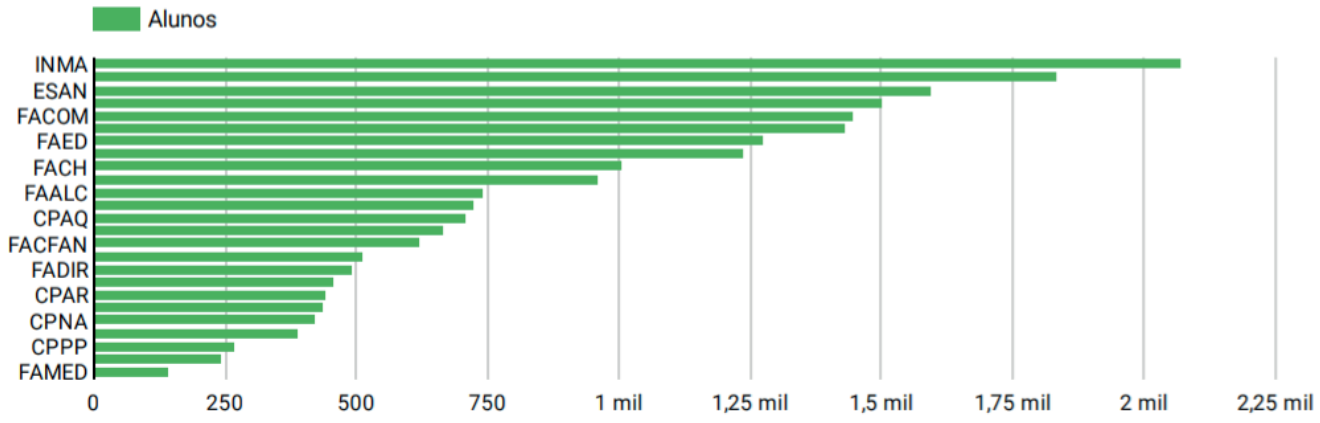


Gráfico 9 - Estudantes efetivamente acessando o AVA Moodle, por unidade.

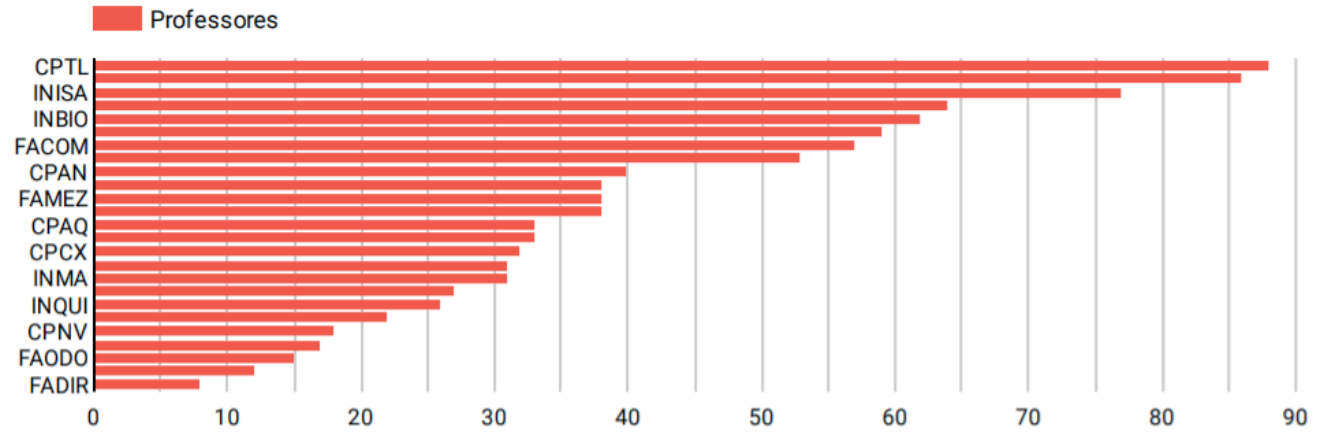


Gráfico 10 - Professores efetivamente acessando o AVA Moodle, por unidade.

No período letivo 2020.2, os acessos no AVA Moodle permaneceram semelhantes. Ao todo, foram criadas 2399 turmas e houve acesso efetivo de 982 professores e 16.836 estudantes. Assim como em 2020.1, todos os dados continuaram sendo monitorados considerando acesso de estudantes e professores, diariamente, semanalmente e por unidade acadêmica. De modo geral, os Gráficos 11 e 12 apresentam os acessos efetivos semanais de estudantes e professores no AVA Moodle em 2020.2, respectivamente.

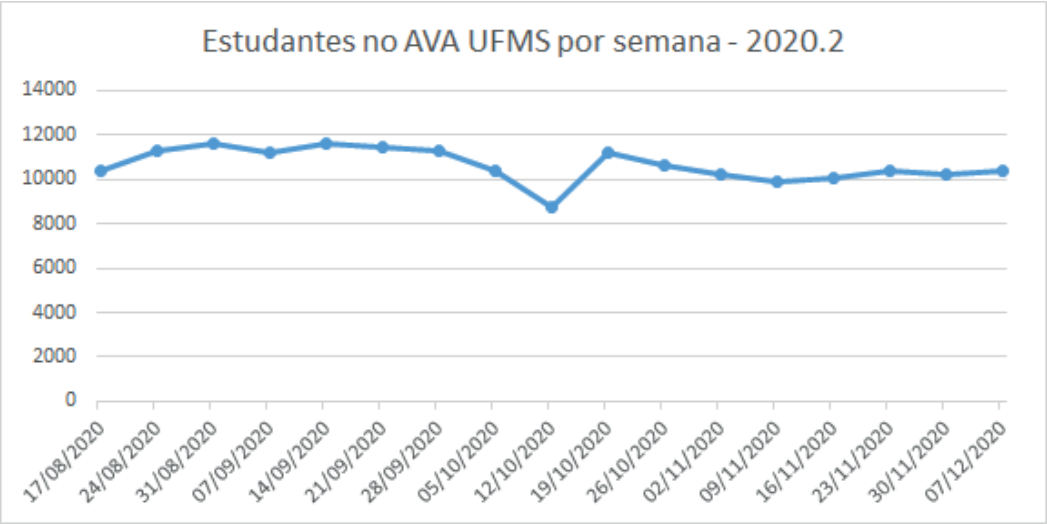


Gráfico 11 - Estudantes efetivamente acessando o AVA Moodle, por semana - 2020.2.

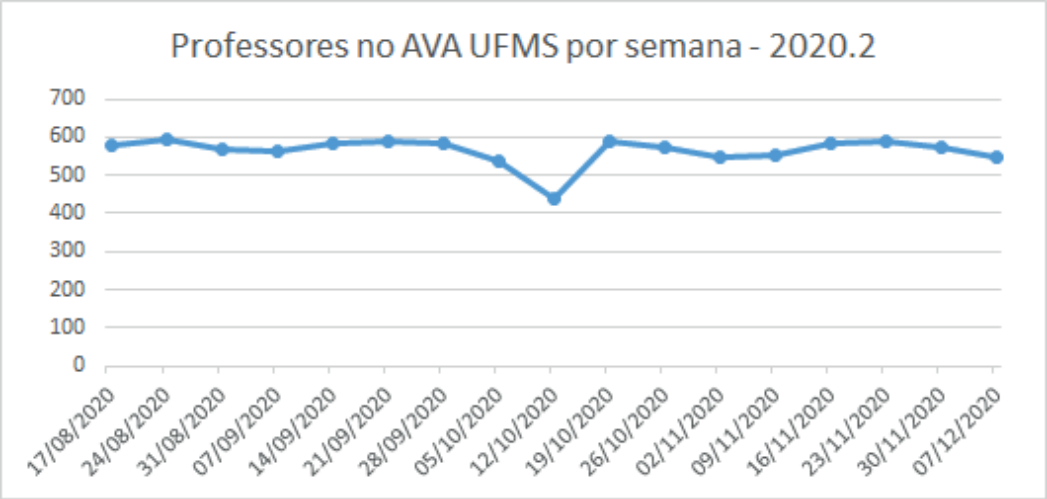


Gráfico 12 - Professores efetivamente acessando o AVA Moodle, por semana - 2020.2.

Os Gráficos 13 e 14, por sua vez, apresentam os dados referentes ao acesso de estudantes e professores ao AVA Moodle em 2020.2 por unidade, respectivamente. Outro levantamento importante foi feito através do Monitoramento do Google Analytics, cujos acessos ao AVA Moodle em 2020.2 estão caracterizados no Infográfico 1. Neste infográfico, estão caracterizados os acessos desde o dia 17/08/2020 (início do período letivo 2020.2) até o dia 15/12/2020 (fim do período letivo 2020.2) e apresenta dados de acesso em comparação com 2020.1, tais como: (i) aumento de 8,9% em relação ao número de dispositivos distintos acessando; (ii) aumento de 10% em relação ao número de autenticações de usuários; e (iii) aumento de 7% em relação ao número de página visualizadas. Além disso, o Infográfico 1 retrata a localidade dos acessos evidenciando que os mesmos se concentram no entorno dos municípios onde a UFMS possui campus, mas também está presente em diversos municípios do Brasil e países no mundo. Por fim, o Infográfico 1 também apresenta uma peculiaridade interessante que retrata os acessos, em sua grande maioria (77%) sendo realizado através de computadores do tipo desktop, seguido de 22% por acesso via dispositivos móveis e 1% por meio de tablets.

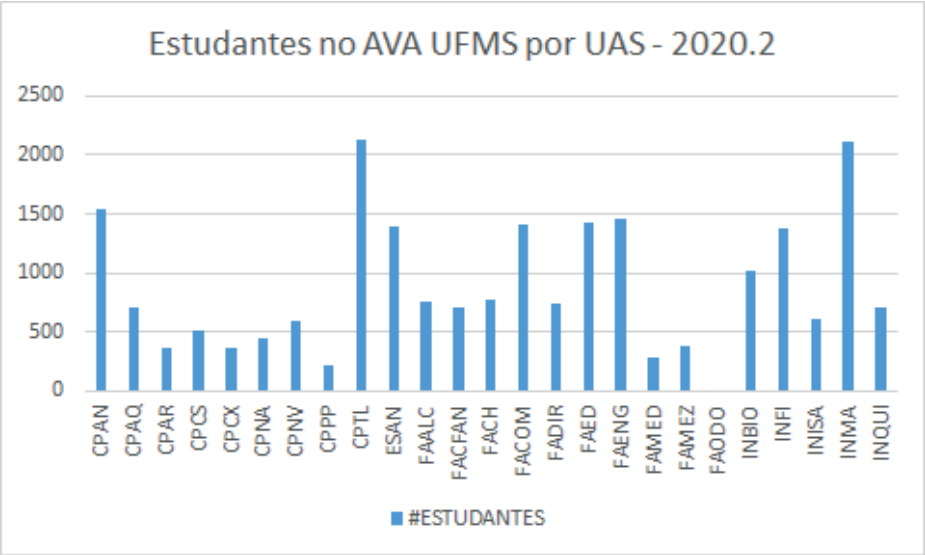


Gráfico 13 - Estudantes efetivamente acessando o AVA Moodle, por unidade - 2020.2.

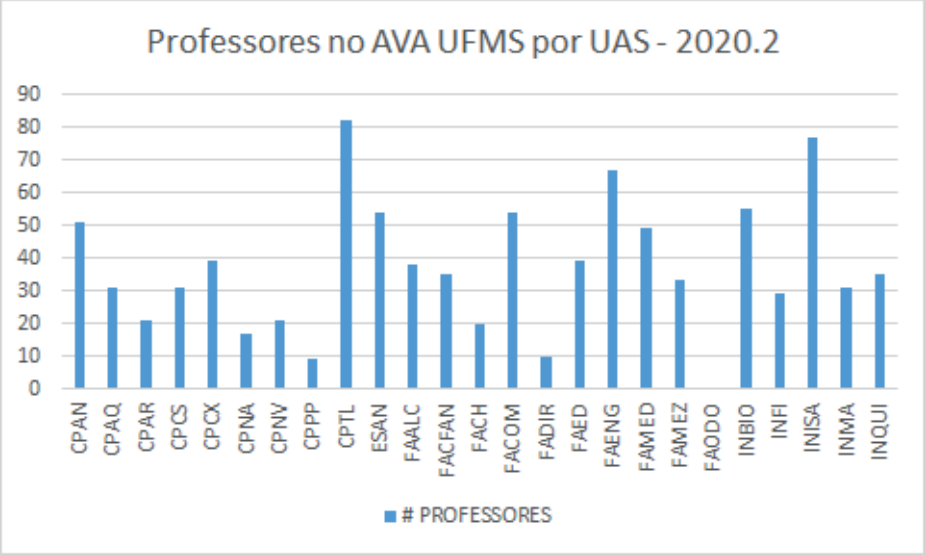
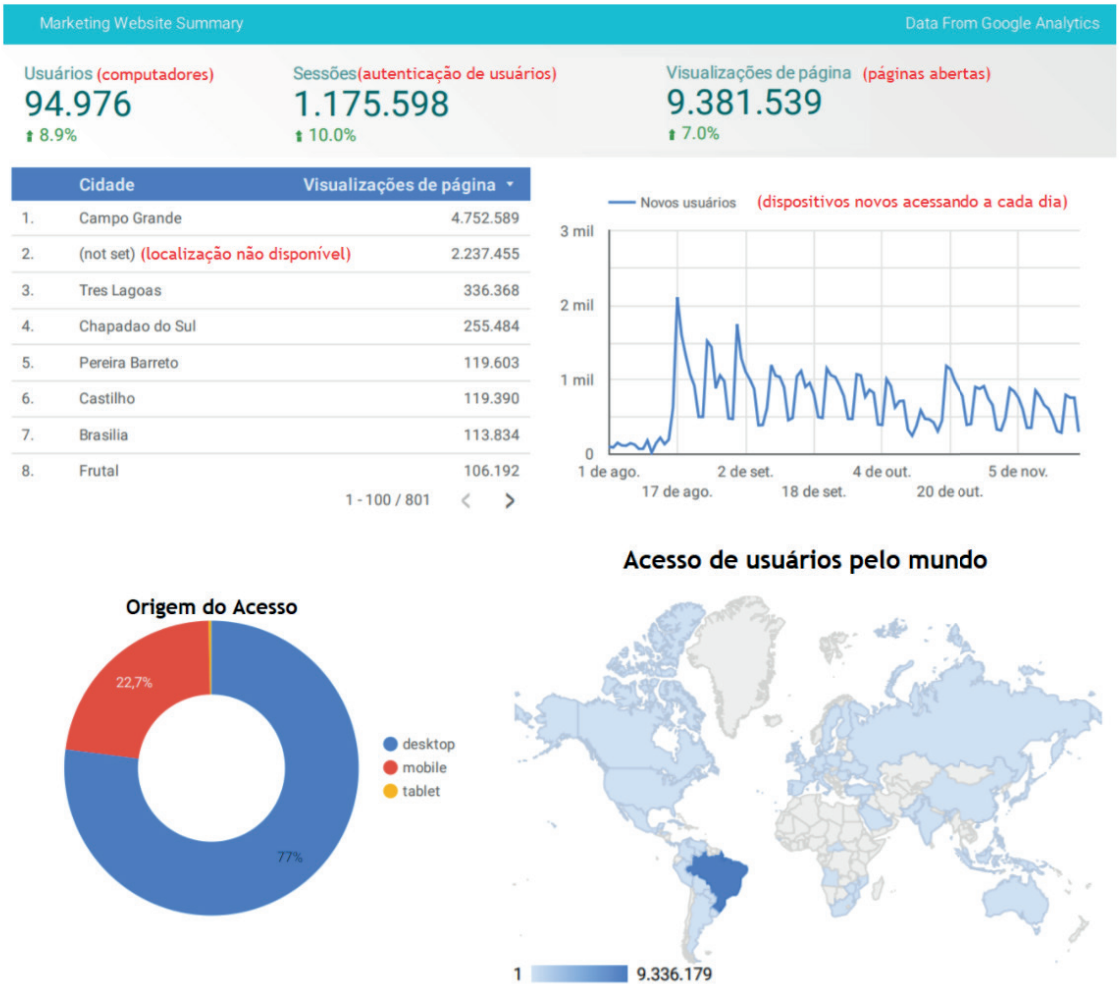


Gráfico 14 - Professores efetivamente acessando o AVA Moodle, por unidade - 2020.2.



Infográfico 1 - Dados de acesso ao AVA UFMS em 2020.2 pelo Google Analytics..

8.1.2 - Webconferências - Google Meet e Microsoft Teams

A Agetic faz a gestão dos aplicativos da GSuite do programa Google for Education e mantém histórico de utilização do Google Meet para acompanhamentos das atividades acadêmicas durante o ERE. Em 2020.1, considerando as salas criadas no Meet para a realização das webaulas, apresentamos os seguintes dados consolidados: (i) 56.222 salas de webconferência foram criadas no Meet; e (ii) 222.282 participações de usuários nas salas do Meet. Para uma análise melhor, ainda referente a 2020.1, os Gráficos 15 e 16 apresentam o número de estudantes que participaram semanalmente de webconferências e o número semanal de professores que criaram webconferência, respectivamente.

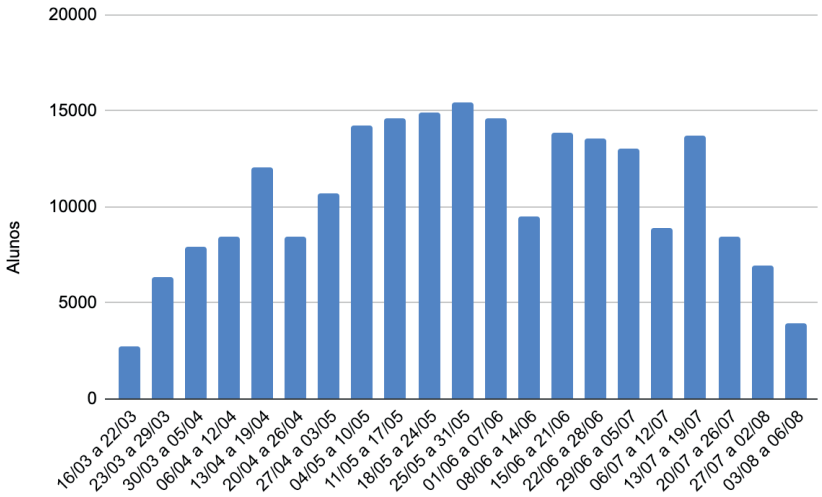


Gráfico 15 - Participantes em webconferências por semana - 2020.1

No Gráfico 15 é possível averiguar que em Junho/2020 houve uma ligeira queda nos acessos que foram restabelecidos em Julho/2020 e reduzindo novamente junto com o fim do período letivo 2020.1.

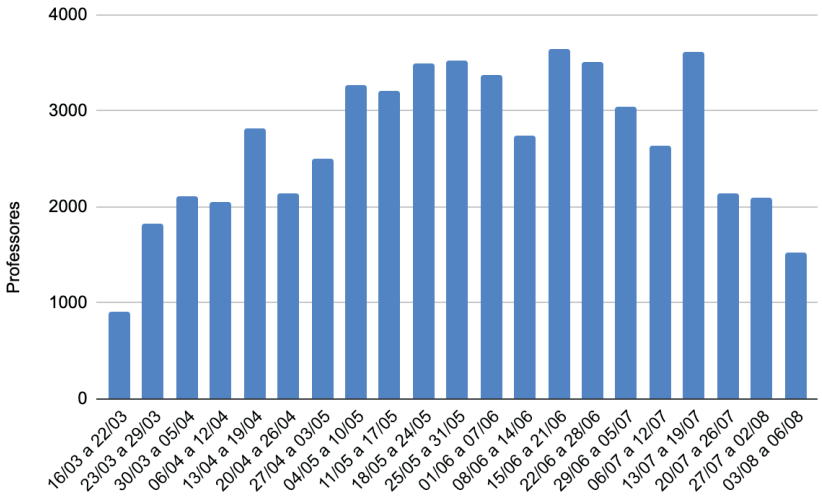


Gráfico 16 - Número de conferências criadas por semana - 2020.1.

No Gráfico 16, é possível verificar a similaridade de comportamento de estudantes e professores em 2020.1. Estes quantitativos demonstram que o recurso de webconferência do Meet foi amplamente utilizado pelos professores para a realização de webaulas síncronas com possibilidade de gravação para posterior divulgação aos estudantes com dificuldade de acesso.

Para 2020.2, a UFMS implantou a alternativa do Microsoft Teams como ferramenta de webconferência e, mesmo assim, foram contabilizadas 48.046 salas criadas e 470.330 participações de usuários. O Gráfico 17 apresenta o quantitativo de salas criadas e o número de participações por dia (de 17/08/2020 à 15/12/2020). O Gráfico 18, por sua vez, apresenta as informações de webconferências, professores, participações e duração média, agrupadas por unidade. Em média, cada webconferência teve duração de 64 minutos. Para melhor visualização, o Gráfico 18 apresenta os dados em escala logarítmica no Eixo Y.

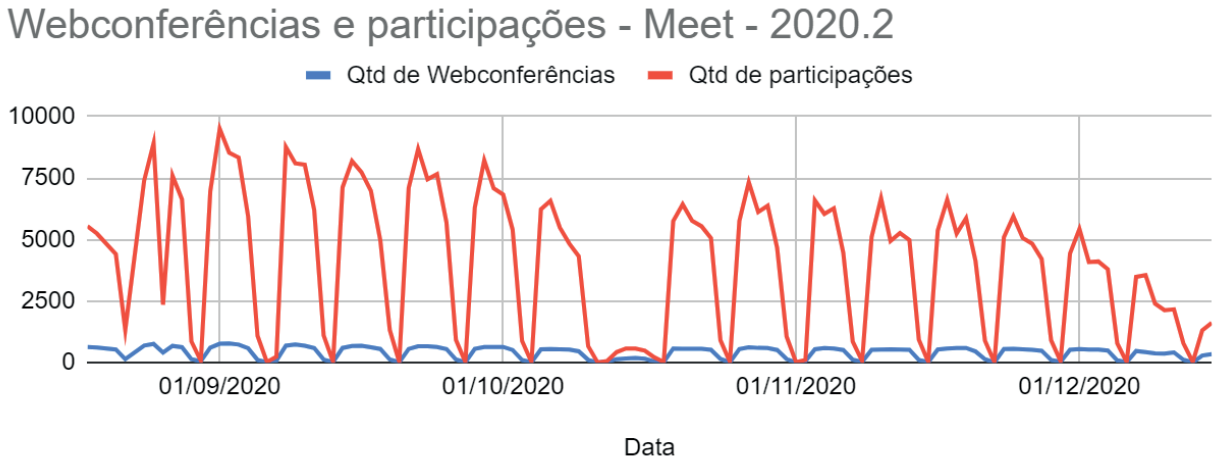


Gráfico 17 - Webconferências (azul) e Participações (vermelha) no Meet - 2020.2.

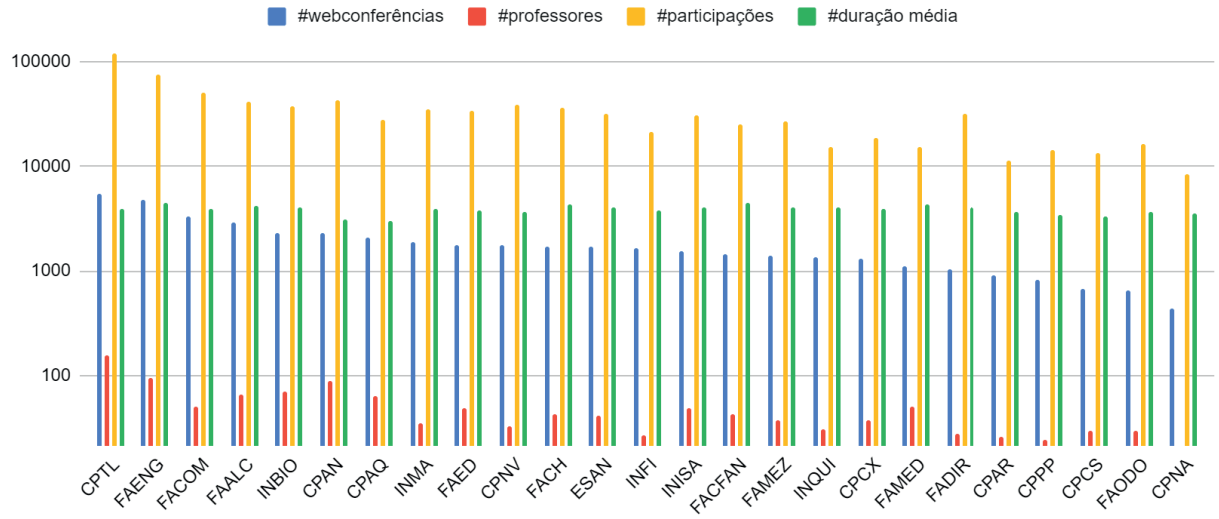


Gráfico 18 - Em escala logarítmica no Eixo Y, webconferências, professores, participações e duração média - 2020.2.

O serviço de webconferência Microsoft Teams foi disponibilizado à comunidade acadêmica como ferramenta alternativa ao Meet em meados de Setembro/2020. Grande maioria dos professores continuaram utilizando o Meet, contudo, alguns vislumbraram oportunidades complementares através do uso do Teams. Desde então, foram realizadas 729 webconferências, envolvendo 55 professores e 1130 estudantes. Ao todo, foram 6621 participações de usuários em webconferências pelo Teams, em 16 das 25 unidades acadêmicas da UFMS.

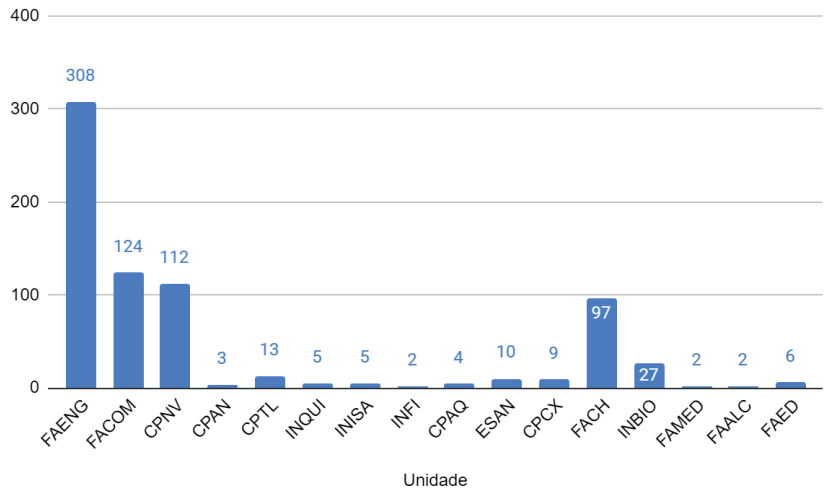


Gráfico 19 - Quantidade de webconferências, por UAS, através do Teams - 2020.2.

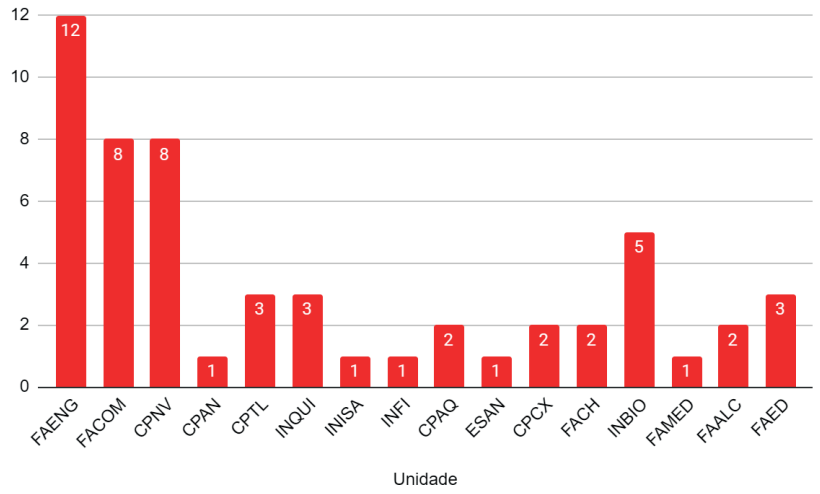


Gráfico 20 - Quantidade de professores, por UAS, usando o Teams - 2020.2.

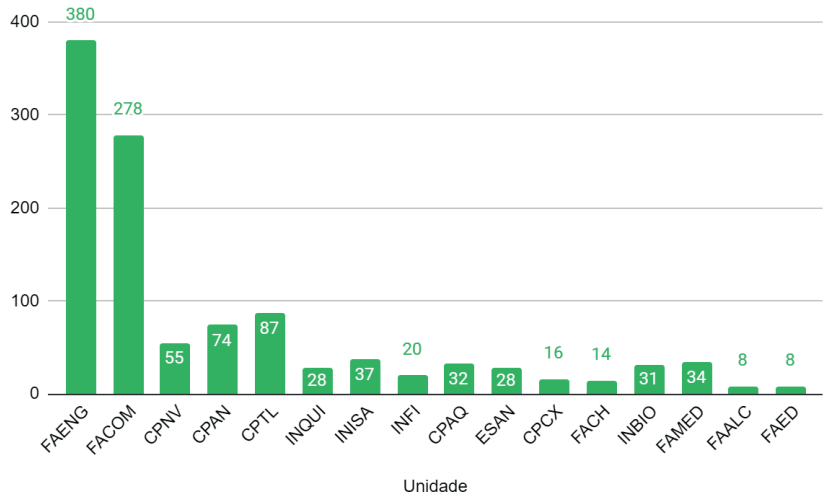


Gráfico 21 - Quantidade de estudantes, por UAS, usando o Teams - 2020.2.

9 - Cuidados e auxílios para os estudantes

A partir da adoção do ensino remoto de emergência, além da manutenção dos auxílios regularmente concedidos aos estudantes vulneráveis economicamente, foi necessário buscar estratégias capazes de manter os estudantes ativos de forma a assegurar a permanência. Assim, foram instituídas novas modalidades de auxílios aos estudantes.

A Tabela 3 apresenta os quantitativos (consolidados por UAS) dos auxílios da assistência estudantil tradicionalmente concedidos pela UFMS em 2020.1. Por sua vez, a Tabela 4 apresenta os dados referentes a 2020.2.

Tabela 3 - Auxílios da Assistência Estudantil por UAS - 2020/1.

CAMPUS	AA	AC	AM	AP	PROMISAES	TOTAIS
CPAQ	159	7	43	155	0	364
CPAN	0	6	44	156	0	206
CPCS	57	1	26	51	0	135
CPCX	84	7	27	67	0	185
CPNA	52	6	28	54	0	140
CPNV	50	5	19	46	0	120
CPAR	58	3	29	60	0	150
CPPP	53	2	25	42	0	122
CPTL	0	8	127	225	1	361
CIDADE UNIVERSITÁRIA	0	10	298	853	13	1174
					TOTAL	2957

Legenda: AA: Auxílio Alimentação, AC: Auxílio Creche, AM: Auxílio Moradia, AP: Auxílio Permanência, Promisaes: Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior

Tabela 4 - Auxílios da Assistência Estudantil por UAS - 2020.2.

CAMPUS	AA	AC	AM	AP	PROMISAES	TOTAIS
CPAQ	100	7	40	186	0	333
CPAN	0	11	44	197	0	252
CPCS	45	2	35	69	0	151
CPCX	76	6	36	91	0	209
CPNA	41	7	40	88	0	176
CPNV	40	4	22	83	0	149
CPAR	42	2	25	56	0	125
CPPP	42	2	22	49	0	115
CPTL	0	8	142	280	1	430
CIDADE UNIVERSITÁRIA	0	10	298	884	13	1192
					TOTAL	3132

Legenda: AA: Auxílio Alimentação, AC: Auxílio Creche, AM: Auxílio Moradia, AP: Auxílio Permanência, Promisaes: Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior

Em caráter emergencial, ainda em 2020.1, foram instituídos o auxílio alimentação emergencial para os estudantes que faziam uso dos Restaurantes Universitários, o auxílio inclusão digital para acesso à internet, o auxílio para aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para estudantes em atividades práticas, o cadastramento para empréstimo de equipamentos como notebooks e chromebooks e o cadastramento para uso de laboratórios de informática.

Foram realizadas reuniões com estudantes indígenas e quilombolas para avaliar as demandas necessárias. As necessidades desses grupos foram registradas e as soluções foram buscadas, inicialmente, em conjunto com o Governo do Estado, com uso dos centros digitais nas aldeias e nos quilombos, e em médio prazo, estão sendo analisadas as formas de ampliar a oferta de internet nas aldeias e locais remotos. Foi realizada a análise da região dos municípios de Miranda e Aquidauana para identificar a forma de melhorar a conexão dos estudantes em aldeias indígenas dentro das regiões Limão Verde-Cipolândia e Distrito Taunay, em parceria com MPF, e será objeto de consulta as comunidades indígenas para definição da linha de atuação mais adequada.

De forma imediata, para assegurar a condição de acesso, principalmente aos estudantes vulneráveis, foi lançado o Edital PROAES/PROGRAD/PROPP/UFMS nº 3/2020 de cadastro de estudantes para o uso dos computadores dos laboratórios de informática nas diversos Unidades da UFMS, seguindo um protocolo de biossegurança, com dezesseis estudantes atendidos de forma contínua, para aulas, atividades e provas ministradas nos cursos em quatro Campus, CPAN, CPAQ, CPCX e Cidade Universitária.

Foi instituído o Auxílio Inclusão Digital para a aquisição de pacote de dados para o acompanhamento dos estudos durante o ERE, que se tornou um auxílio permanente nas políticas de assistência estudantil da UFMS. Em seguida, a UFMS aderiu ao projeto MEC Alunos Conectados, com a distribuição de 821 chips de celular com 20Gb de dados/mês para estudantes vulneráveis da graduação. Uma nova remessa com mais 132 chips já chegou e a UFMS está providenciando a entrega.

A seguir, destacam-se as demandas atendidas emergencialmente por meio de editais, até a presente data:

• Auxílio Alimentação Emergencial – 971 estudantes beneficiados em 2020.1 e 758 estudantes beneficiados em 2020.2;

• Auxílio Inclusão Digital - 685 estudantes beneficiados em 2020.1 e 790 estudantes beneficiados em 2020.2; e

• Auxílio Para Aquisição de EPIs - 81 estudantes beneficiados em 2020.1 e 98 estudantes beneficiados em 2020.2.

Pode-se afirmar que houve a concessão de 4.694 auxílios financeiros diretos aos estudantes comprovadamente vulneráveis, em 2020.1, enquanto que em 2020.2 este número é de 4.778. Além dos auxílios diretos, também foi realizada a manutenção, com adaptações em respeito ao Plano de Biossegurança institucional, dos diversos serviços regularmente disponíveis aos estudantes.

Com o Edital PROAES/AGETIC/Agead/UFMS nº 5/2020, deu-se início ao cadastro para empréstimo de equipamento tecnológico aos estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presenciais da UFMS. Até o fechamento do presente relatório (17/12/2020), tivemos 595 estudantes inscritos. O recurso para aquisição foi liberado pelo MEC, foi realizada a licitação e 298 equipamentos foram entregues, por empréstimo, para os estudantes cadastrados e aprovados no referido Edital.

O atendimento aos estudantes foi mantido e adaptado para respeitar o isolamento social e reduzir riscos tanto para servidores quanto para estudantes. Os estudantes com deficiência, que tinham apoiadores presenciais migraram para o atendimento remoto e foi estabelecido caso a caso, os meios de apoiar pedagogicamente os estudos.

Conforme mencionado anteriormente, as ações da Proaes foram intensificadas durante o ERE, e a Tabela 5 apresenta os dados consolidados das ações.

Como parte da Campanha "Eu Respeito" do cuidado aos estudantes, foram realizadas mais de 2.500 ligações telefônicas para estudantes entre junho e julho de 2020. A Proaes está em permanente contato com os estudantes com deficiência e seus apoiadores para avaliar o desenvolvimento das atividades acadêmicas remotas visando adequações nas formas de ensino.

Tabela 5 - Quantitativos de ações por tipo - 2020.1 e 2020.2

Ações	2020.1	2020.2
ATENDIMENTOS PSICOEDUCACIONAIS/PEDAGÓGICOS	274	212
BOLSISTAS HOMOLOGADOS BPMEC - INDÍGENAS E QUILOMBOLAS	298	303
ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA ATENDIDOS (GERAL)	85	31
ESTUDANTES APOIADORES PCD	21	17
ESTUDANTES PCDS ATENDIDOS PELO APOIO EDUCACIONAL	19	19
ESTUDANTES SURDOS ATENDIDOS PELOS INTÉRPRETES DE LIBRAS	4	3
EVENTOS E REUNIÕES ATENDIDOS PELOS INTÉRPRETES DE LIBRAS	42	29
DOCENTES ATENDIDOS POR INTÉRPRETES DE LIBRAS	2	4

Seguindo recomendações do MEC e do CNE, os estágios também continuaram sendo realizados, dentro das possibilidades e de acordo com o PBio-UFMS e as normativas das autoridades sanitárias do Estado de Mato Grosso do Sul. Neste sentido, a Tabela 6 apresenta os dados consolidados referentes aos termos de estágio aprovados, bem como os quantitativos de acadêmicos em estágio, por UAS, em 2020/2.

Tabela 6 - Termos de Estágio por UAS - 2020/1 e 2020/2.

Unidade	Termos aprovados 2020.1	Termos aprovados 2020.2
CPAN	304	164
CPAQ	152	509
CPAR	44	35
CPCS	35	62
CPCX	54	38
CPNA	27	15
CPNV	113	0
CPPP	39	68
CPTL	649	332
ESAN	68	63
FAALC	49	35
FACFAN	67	150
FACH	161	148
FACOM	58	58
FADIR	80	72
FAED	37	51

FAENG	149	182
FAMED	129	0
FAMEZ	82	55
FAODO	0	0
INBIO	107	109
INFI		18
INISA	162	56
INMA	48	9
INQUI	6	23
TOTAIS	**2620**	**2252**

O atendimento em saúde mental foi reorganizado para que acontecesse em formato remoto. A PROAES, em conjunto com profissionais de todos os Campus, estabeleceu um fluxo para atendimento emergencial dos estudantes. As Tabelas 7 e 8 apresentam a quantidade de atendimentos desenvolvidos em formato de plantões psicológicos em 2020.1 e 2020.2, respectivamente.

Também foram formados grupos em psicologia para abordar situações de ansiedade e riscos, em saúde mental, durante a pandemia. Em 2020.1, o total de 143 estudantes foram atendidos em 9 Rodas de Conversa (113 estudantes); 2 Grupos de Leitura (22 estudantes), e 1 Grupo Psicológico (8 estudantes). Em 2020.2, 165 estudantes foram atendidos em 6 Rodas de Conversa (118 estudantes); 2 Grupos de Leitura (36 estudantes) e 1 Grupo Psicológico (11 estudantes).

Tabela 7 - Plantões Psicológicos - 2020.1.

Plantões Psicológicos	Cidade Universitária	CPAN	CPAQ	CPAR	CPCS	CPCX	CPTL	CPNA	CPNV	CPPP	TOTAIS
Estudantes	156	18	16	8	10	4	27	2	10	5	256
Servidores	12	2	2	0	0	0	0	0	2	0	18
Totais	168	20	18	8	10	4	27	2	12	5	274

Tabela 8 - Plantões Psicológicos - 2020.2.

Plantões Psicológicos	Cidade Universitária	CPAN	CPAQ	CPAR	CPCS	CPCX	CPTL	CPNA	CPNV	CPPP	TOTAIS
Estudantes	118	22	7	11	2	2	23	1	4	3	193
Servidores	12	2	2	0	1	0	0	0	2	0	19
Totais	130	24	9	11	3	2	23	1	6	3	212

Destaca-se que as medidas adotadas e as ações da Proaes/UFMS foram utilizadas como Benchmarking para diversas universidades brasileiras e os editais foram adotados como modelos assim como o Plano de Biossegurança e o Guia de atividades acadêmicas.

10 - Monitoramento dos Sistemas Acadêmicos

Com o encerramento do primeiro semestre letivo de 2020 em 01/08/2020, a Prograd e a Propp consolidaram os dados das disciplinas ofertadas. O que também foi realizado ao término do segundo semestre letivo de 2020, ocorrido em dezembro de 2020.

10.1 - Ensino de Graduação - 2020.1

No Ensino de Graduação, o lançamento de notas do semestre letivo 2020/1 encerrou-se no dia 08/08/2020, **totalizando o percentual de 91,69% de notas lançadas e liberadas para a Prograd.** Estes dados são mais positivos que a análise da Matriz de Contingência das UAS, realizada em 24/04/2020. Na Tabela 9 são apresentados os lançamentos de notas em 2020/1, por UAS. Importante considerar que as poucas notas não liberadas receberam um marcador especial (flag) no Siscad para garantir a continuidade das ofertas quando liberadas pelo PLBio da UAS e sem prejuízo ao percurso acadêmico do estudante.

Tabela 9 - Lançamentos de notas (graduação) por UAS - 2020.1.

UAS	Pendentes	Lib. p/ Prograd	Total	% Lib. p/ Prograd
CPCS	-	3.101	3.101	100%
CPPP	-	2.102	2.102	100%
FACOM	-	4.217	4.217	100%
FADIR	-	5.428	5.428	100%
INMA	-	3.844	3.844	100%
ESAN	2	5.1911	5.193	99%
CPNA	2	2.549	2.551	99%
CPAN	112	12.373	12.485	99%
CPNV	14	2.726	2.740	99%
FAENG	272	9.462	9.574	98%
CPAQ	179	7.020	7.199	97%
FAMEZ	56	2.283	2.339	97%
CPAR	80	2.256	2.336	96%
FACH	227	4.662	4.889	95%
FACFAN	169	2.394	2.563	93%
FAED	194	3.234	3.428	94%
INFI	108	1.990	2099	94%
INBIO	357	6.273	6.630	94%
CPTL	1.148	17.254	18.402	93%
FAALC	485	4.188	4.673	89%
CPCX	304	2.111	2.415	87%
INQUI	376	1.110	1.486	74%
INISA	1.409	1.360	2.769	49%
FAMED	2.529	2.235	4.764	46%
FAODO	1.004	403	1.407	28%
UFMS	**8.746**	**110.052**	**118.798**	**92,64%**

Ainda referente ao fechamento do sistema de lançamento de notas no Siscad, apresentamos a análise referente aos tipos de lançamento em comparação com os dois semestres regulares anteriores (2019/1 e 2019/2). Estes dados estão na Tabela 10, que mostra por exemplo, que apenas 4,55% das matrículas receberam o marcador especial (flag) que indica a continuidade posterior quando das possibilidades conforme o PLBio da UAS.

Tabela 8 - Análise comparativa, por tipos de situação, entre 2019.1 e 2020.1.

QUANTIDADE DE OCORRÊNCIAS A PARTIR DA MATRÍCULA DOS ESTUDANTES EM DISCIPLINAS					
Abrev.	Descrição	2019-1	2020-1	2019-1 (%)	2020-1(%)
Estudantes matriculados		22.482	22.323	-	-
Total de Matrículas em disciplinas		127.813	116.379	-	-
AC	Abreviação de Curso	-	158	0,00%	0,14%
AP	Aprovado	83.240	78.273	65,13%	67,26%
DC	Dispensado de Cursar	2.405	1.050	1,88%	0,90%
DS	Dispensado por Análise de Currículo	7.380	6.977	5,77%	6,00%
MA	Matriculado com Marcação - FLAG		5.297	-	4,55%
RF	Reprovado por Falta	23.065	16.411	18,05%	14,10%
RN	Reprovado por Nota	10.661	7.440	8,34%	6,39%
RP	Reprovado	1.062	773	0,83%	0,66%

Outra análise estratégica é a consolidação dos dados referentes ao processo de alteração de matrícula, no qual foi possibilitado o cancelamento de disciplinas por parte dos estudantes, para que mesmo com todos auxílios e proteção dos direitos dos estudantes, este poderia, em função de situação externa a UFMS, realizar o trancamento da disciplina. Do universo de 22.323 estudantes matriculados em 2020.1 nos Cursos de Graduação da UFMS, apenas 3.395 (~15%) estudantes efetuaram o cancelamento de alguma disciplina. No geral, em média, cada estudante de graduação havia se matriculado em 5 ou 6 disciplinas no início de 2020/1. Dos cancelamentos, 1.413 estudantes cancelaram apenas 1 (uma) disciplina e apenas 232 estudantes cancelaram mais do que 5 disciplinas. O Gráfico 22 apresenta a distribuição dos estudantes pelo número de disciplinas canceladas. O Gráfico 23 ilustra a distribuição, por UAS, dos 3395 estudantes que cancelaram alguma disciplina em 2020.1.

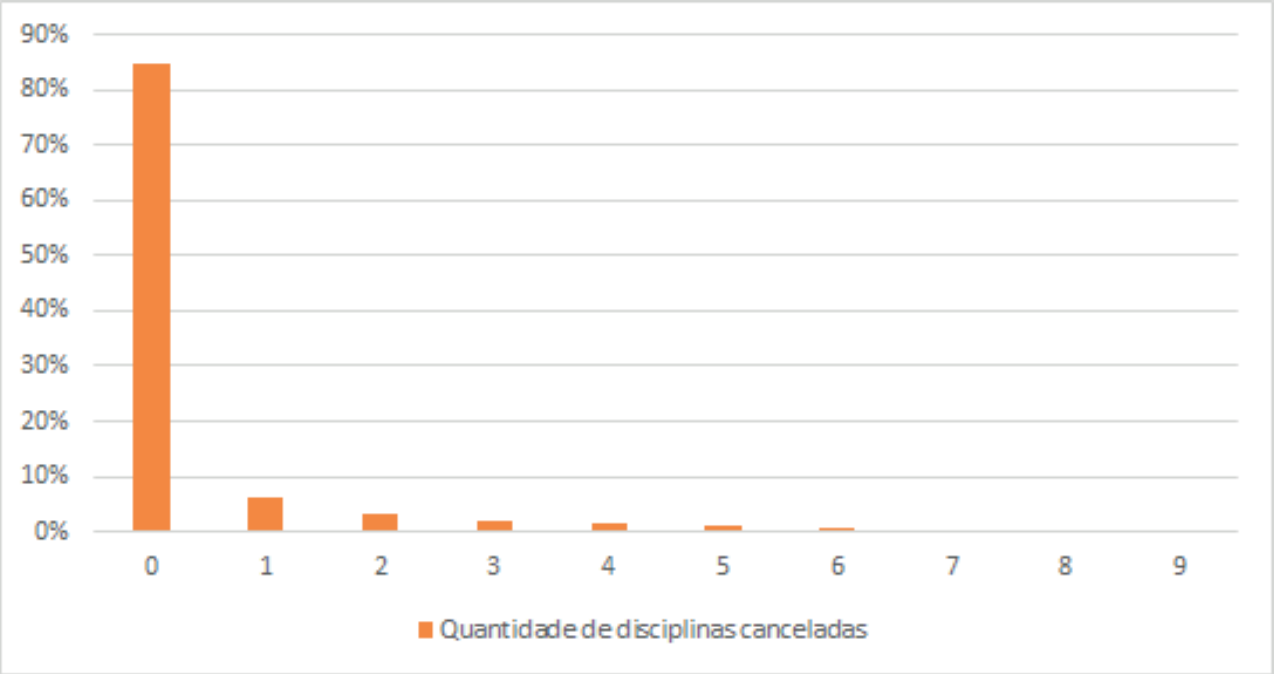


Gráfico 22 - Distribuição dos estudantes de graduação da UFMS em relação ao número de disciplinas canceladas.

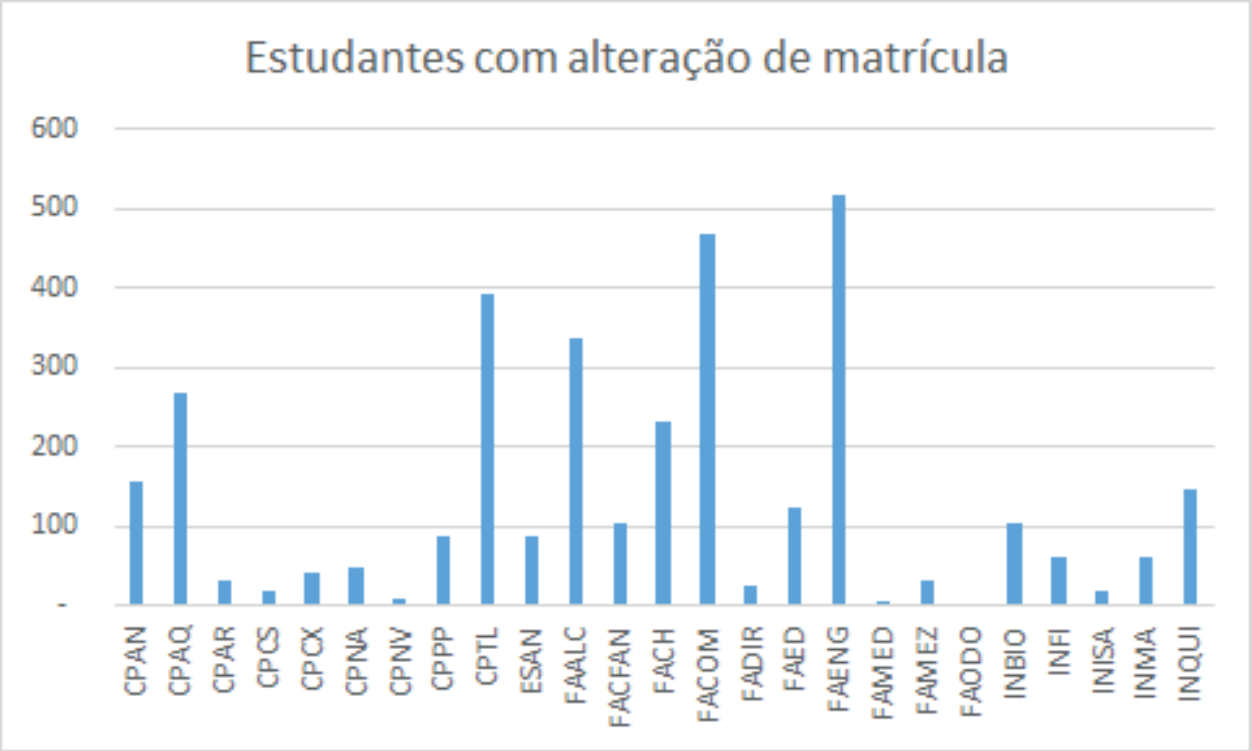


Gráfico 23 - Quantidade de estudantes com alteração de matrícula por UAS.

10.2 - Ensino de Graduação - 2020.2

No período letivo de 2020.2, o calendário acadêmico dos cursos de graduação da UFMS encerrou em 15/12/2020, contudo, o período para lançamento de notas permaneceu aberto até o dia 22/12/2020. Ao final deste prazo foram lançadas 97,28% das notas no SISCAD. O Gráfico 24 apresenta os dados de lançamentos de notas por unidade, enquanto que a Tabela 11 detalha os quantitativos de notas lançadas.

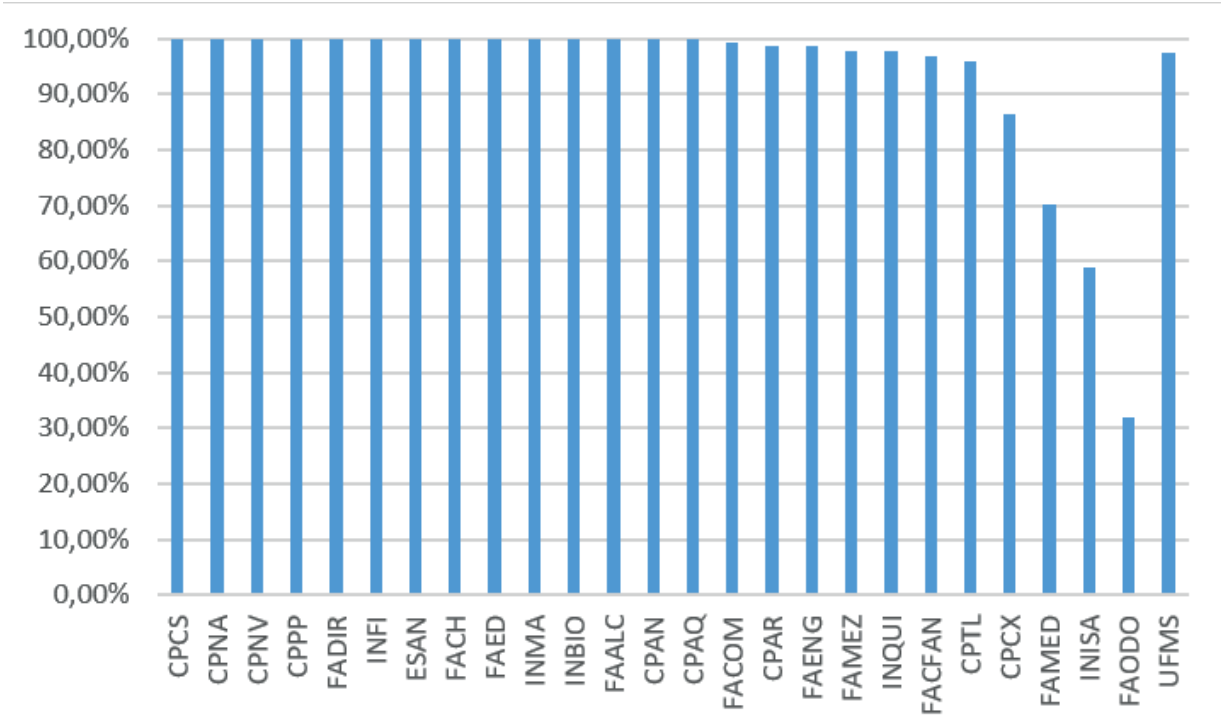


Gráfico 23 - Quantidade de estudantes com alteração de matrícula por UAS.

Tabela 11 - Detalhamento de notas liberadas/pendentes por unidade

UNIDADE	NOTAS			
	Pendentes	Liberadas	Total	% Liberadas
CPCS	0	2829	2829	100,00%
CPNA	0	2542	2542	100,00%
CPNV	0	2673	2673	100,00%
CPPP	0	1868	1868	100,00%
FADIR	0	5216	5216	100,00%
INFI	0	2462	2462	100,00%
ESAN	0	4959	4959	100,00%
FACH	0	3673	3673	100,00%
FAED	1	4637	4638	99,98%
INMA	1	4312	4313	99,98%
INBIO	2	4646	4648	99,96%
FAALC	3	4274	4277	99,93%
CPAN	11	10857	10868	99,90%

CPAQ	11	6771	6782	99,84%
FACOM	45	4891	4936	99,09%
CPAR	25	1945	1970	98,73%
FAENG	109	8008	8117	98,66%
FAMEZ	46	2098	2144	97,85%
INQUI	37	1526	1563	97,63%
FACFAN	78	2262	2340	96,67%
CPTL	619	14404	15023	95,88%
CPCX	243	1531	1774	86,30%
FAMED	320	748	1068	70,04%
INISA	681	970	1651	58,75%
FAODO	577	270	847	31,88%
UFMS	**2809**	**100372**	**103181**	**97,28%**

Quanto ao processo de alteração de matrícula, no qual foi possibilitado o cancelamento de disciplinas por parte dos estudantes, em 2020.2, apresentamos os seguintes dados: Dentre todos os estudantes matriculados em 2020.2 nos Cursos de Graduação da UFMS, apenas 2.922 (~13%) estudantes efetuaram o cancelamento de alguma disciplina. No geral, em média, cada estudante de graduação havia se matriculado em 5 ou 6 disciplinas no início de 2020/2. Dos cancelamentos, 1.890 estudantes cancelaram apenas 1 (uma) disciplina e apenas 101 estudantes cancelaram mais do que 5 disciplinas.

10.3 - Ensino de Pós-Graduação - 2020.1

Nos cursos de pós-graduação, o lançamento de notas de 2020/1 ainda encontra-se aberto (até 23/12/2020). Até o dia 28/08, 90,16% das notas já haviam sido lançadas e liberadas para a Propp. Estes dados confirmam a análise da Matriz de Contingência das UAS, realizada em 24/04/2020.

Em 2020/1, foram matriculados 2.675 estudantes na pós-graduação e, considerando as disciplinas às quais estes se matricularam, contabilizamos 4.866 matrículas de estudantes regulares em disciplinas). Destas, apenas 28 foram canceladas, ou seja, cerca de 0,5%. Além disso, tivemos apenas 6 estudantes que optaram pelo trancamento do semestre, por várias razões, não necessariamente relacionadas à pandemia, o que corresponde a 0,2% dos estudantes regulares matriculados. A Tabela 12 mostra os dados relativos a matrículas e trancamentos de estudantes regulares. Os dados relativos ao trancamento podem ser vistos também no gráfico 25.

Tabela 12 - Dados relativos aos números de matrículas e trancamentos de estudantes regulares em 2020.1.

UAS	Número de matrículas em disciplinas	Número de trancamentos em disciplinas	Número de estudantes que trancaram o semestre
CPAN	273	3	2
CPAQ	88	0	0
CPCS	71	1	0
CPTL	506	0	1
ESAN	253	2	0

FAALC	337	0	0
FACFAN	175	0	0
FACH	86	0	1
FACOM	187	0	0
FADIR	164	0	0
FAED	224	0	0
FAENG	410	3	1
FAMED	516	0	0
FAMEZ	384	15	0
INBIO	228	1	0
INFI	248	0	0
INISA	304	0	0
INMA	315	1	0
INQUI	97	2	1
TOTAL UFMS	**4.866**	**28**	**6**
	100%	**0,5%**	**0,2% de 2675**

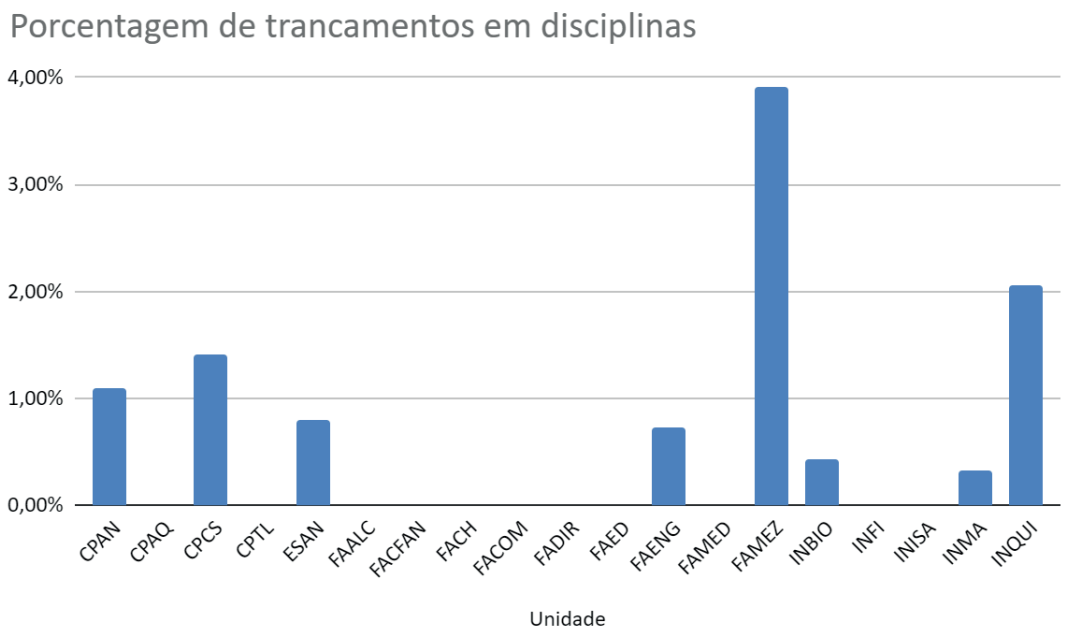


Gráfico 25 - Número de trancamentos nas UAS em 2020.1.

Em relação ao lançamento de notas, apesar do Sigpos permitir o lançamento de notas, frequências e conceitos finais até o dia 23/12/2020 (referentes a 2020.1), em 20/12/2020, acima de 96,85% das notas já foram lançadas. O Gráfico 26 apresenta estes dados por UAS. No geral, a grande maioria das disciplinas que ainda ficaram sem lançamento de notas (fechamento no sistema) são referentes à orientações de teses ou dissertações.

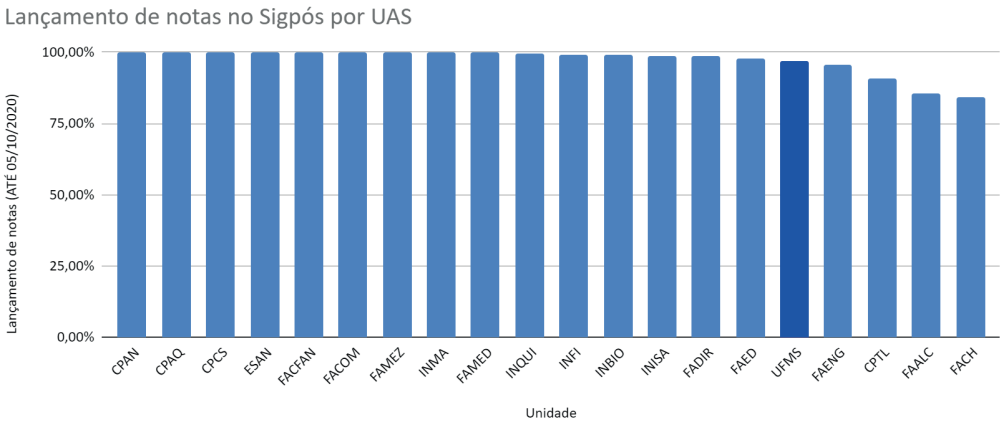


Gráfico 26 - Lançamento de notas 2020.1 no SigPos, por UAS.

Outro levantamento importante refere-se aos diplomados em 2020, principalmente em comparação com os anos anteriores de 2017, 2018 e 2019. Em 2017, foram 2.157 diplomados, enquanto que em 2018 foram 2.203 diplomados e em 2019 foram 2.267 diplomados. Em 2020, mesmo em meio a pandemia, foram 1921 diplomados, ou seja, cerca de 90% de diplomação em comparação com anos anteriores onde não houve situações adversas como em 2020.

10.4 - Ensino de Pós-Graduação - 2020.2

Em 2020.2, foram matriculados 2.192 estudantes na pós-graduação e, considerando as disciplinas às quais estes se matricularam, contabilizamos 5.470 matrículas de estudantes regulares em disciplinas. Destas, apenas 48 foram canceladas, ou seja, cerca de 0,88%. Além disso, tivemos apenas 13 estudantes que optaram pelo trancamento do semestre, por várias razões, não necessariamente relacionadas à pandemia, o que corresponde a 0,59% dos estudantes regulares matriculados. A Tabela 13 mostra os dados relativos a matrículas e trancamentos de estudantes regulares em 2020.2. Os dados relativos ao trancamento podem ser vistos também no Gráfico 27.

Tabela 13 - Dados relativos aos números de matrículas e trancamentos de estudantes regulares em 2020.2.

UAS	Número de matrículas em disciplinas	Número de trancamentos em disciplinas	Número de estudantes que trancaram o semestre
CPAN	253	0	1
CPAQ	100	0	0
CPCS	97	1	0
CPTL	463	0	0
ESAN	144	2	0
FAALC	484	0	0
FACFAN	165	0	0
FACH	193	1	0
FACOM	194	1	2
FADIR	184	0	0
FAED	376	0	3
FAENG	468	11	2
FAMED	665	0	0
FAMEZ	374	17	1

INBIO	317	14	1
INFI	225	0	1
INISA	354	0	1
INMA	266	1	0
INQUI	148	0	1
TOTAL UFMS	**5470**	**48**	**13**
	100%	**0,88%**	**0,59% de 2192**

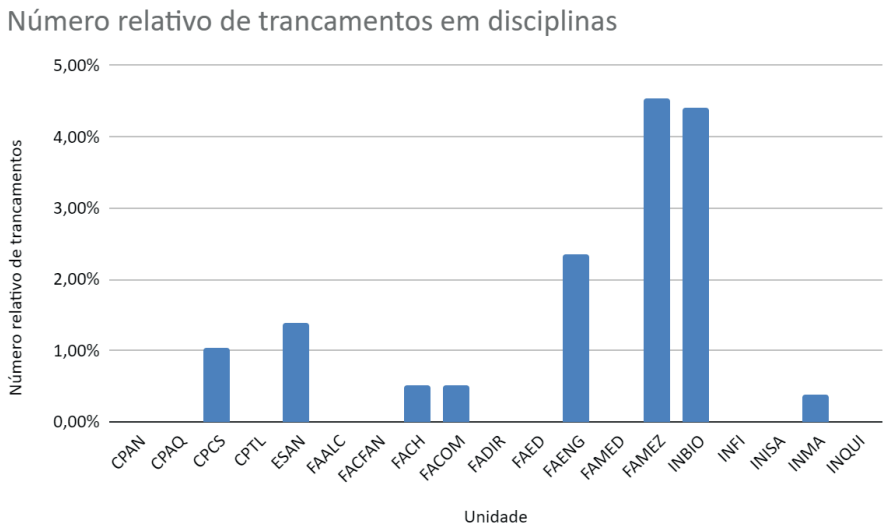


Gráfico 27 - Número de trancamentos nas UAS em 2020.2.

Nos cursos de pós-graduação, o prazo de lançamento de notas de 2020.2 foi até o dia 23/12/2020 e 93,2% das notas foram lançadas e liberadas para a Propp. As disciplinas que não foram lançadas ainda, são, em sua maioria, disciplinas relacionadas à orientação e conclusão de trabalho final, que podem não ter sido lançadas ainda devido a uma prorrogação do trabalho de conclusão dos alunos. O Gráfico 28 apresenta estes dados por UAS.

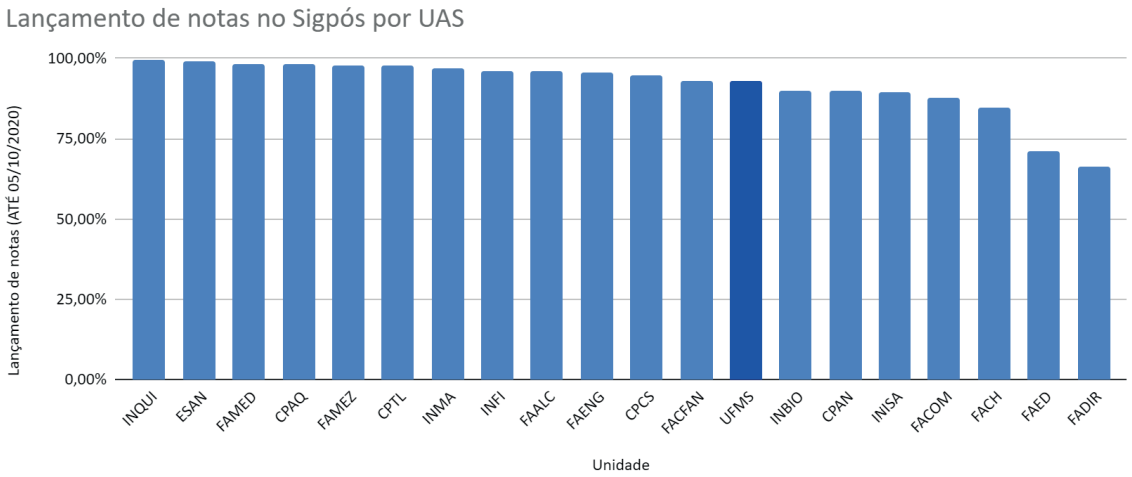


Gráfico 16 - Lançamento de notas no SigPos, por UAS, até 23|12|2020.

Em relação ao número de defesas de dissertações e teses, os números também são relevantes. Em 2020, foram realizadas 415 defesas e há expectativa de outras 768 defesas referentes a 2020 para serem realizadas no início de 2021.

11 - Avaliação Institucional

Em relação ao processo de avaliação institucional realizado em 2020.1, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) inseriu um bloco de perguntas sobre o Ensino Remoto de Emergência no intuito de avaliar as condições de oferta sob a visão dos estudantes e professores. O questionário aplicado apresentou os seguintes grupos de questões:

1. Ensino remoto de emergência
2. Coordenação de curso
3. Disciplinas/desempenho docente (estudante avaliando o docente)
4. Desempenho discente
5. Meta Avaliação
6. Tutor presencial e a distância (estudantes EAD)
7. Avaliação do preceptor da área (residentes)
8. Desempenho do estudante (docente avaliando o estudante)

Em 2020.1 participaram da autoavaliação institucional os estudantes da graduação (presencial e EaD), estudantes da pós-graduação stricto sensu, estudantes das residências e docentes. Já em 2020.2, além dos segmentos já citados, participaram da pesquisa os coordenadores de curso, diretores e técnicos-administrativos. A Tabela 14 apresenta os percentuais de adesão por segmento.

Tabela 14 - Adesão na AutoAvaliação 2020.1 e 2020.2, por segmento.

SEGMENTOS	2020.1	2020.2
Estudantes Graduação Presencial	33,8%	26,6%
Estudantes Graduação EaD	21,1%	21,2%
Estudante Pós-Graduação	33,4%	21,3%
Residente Multi-Profissional	35,2%	31,2%
Residente Médico	9,4%	7,6%
Docentes	50,9%	50,8%
Coordenador de Curso de Graduação	-	81,0%
Coordenador de Curso de Pós-Graduação	-	69,1%
Diretor de UAS	-	100%
Técnico-administrativo	-	35,4%
UFMS	**34,6%**	**28,3%**

As análises das questões objetivas são realizadas pela CPA a partir das médias aferidas com base nas respostas que estão numa escala que vai de 0 a 5. A Tabela 15 apresenta a escala utilizada para a análise das médias, e dessa forma, a CPA aponta como fragilidade quando a escala estiver abaixo de 3.0.

Tabela 15 - Escala para análise das médias.

NOTA	ESCALA	CONCEITO
0	-	Não se aplica e Não quero responder
1	1 a 1,99	Insatisfatório
2	2,0 a 2,99	Parcialmente satisfatório
3	3,0 a 3,99	Satisfatório
4	4,0 a 4,99	Bom
5	5,0	Muito bom

Neste relatório, apresentamos as médias extraídas das respostas de professores e estudantes em relação ao eixo Ensino Remoto de Emergência. O Quadro 1 apresenta os dados referentes às respostas dos estudantes, os quais apresentam a preferência dos estudantes por aulas assíncronas, para maior aproveitamento, conforme recomendado no Guia de Atividades Acadêmicas, onde há a orientação para que os professores usem este recurso com parcimônia. Ainda no Quadro 1, há a apresentação dos percentuais de estudantes que solicitaram os auxílios emergenciais disponibilizados pela UFMS. Já em relação às respostas dos professores, a análise é apresentada no Quadro 2 onde a questão sobre o conhecimento das metodologias de Educação a Distância para a elaboração e execução das aulas foi considerada como **Satisfatória** (índice 3,13).

Eixo: Ensino Remoto de Emergência	Estudantes				
Questões	**Grad. Presencial**	**Grad. EaD**	**Pós-Grad.**	**Residente Multi-Prof.**	**Residente Médico**
Acesso à internet	3,40	3,92	3,77	3,53	3,62
Disponibilidade de equipamento/softwares com qualidade de acesso para acompanhamento das aulas/estudo dirigido	3,35	3,94	3,74	3,73	3,69
No ensino remoto de emergência, como você avalia a contribuição para o seu aprendizado das aulas ao vivo no horário da aula?	2,69	3,95	3,62	3,33	3,58
No ensino remoto de emergência, como você avalia a contribuição para o seu aprendizado das aulas gravadas (para assistir quando puder)?	3,20	4,30	3,70	3,39	3,75
Você se cadastrou em algum destes editais de auxílio emergencial? Laboratórios, Plano de Dados, Equipamentos, EPIs, Alimentação emergencial					
Sim	12,89%	7,58%	2,64%	6,67%	0,00%
Não	87,11%	92,42%	97,36%	93,33%	100,00%

Quadro 2 - Análise das respostas dos estudantes em relação ao Eixo ERE, em 2020.1

Questões	Docentes
Conhecimento de metodologias de ensino a distância para elaboração e execução das aulas	3,13
Você fez algum dos cursos oferecidos pela UFMS?	
Sim	38,32%
Não	61,68%

Quadro 3 - Análise das respostas dos professores em relação ao Eixo ERE, em 2020.1

Em 2020.2, o resultado da Autoavaliação Institucional para o Eixo de Ensino Remoto de Emergência foi muito semelhante ao de 2020.1, como demonstram os Quadros 4 e 5. Em uma análise comparativa, em 2020.2, 9,09% dos estudantes de programas de Residência Médica participaram de algum edital de auxílio emergencial (laboratórios, plano de dados, equipamentos, EPIs, alimentação emergencial), enquanto que em 2020.1, nenhum destes havia participado. Este percentual também aumentou para estudantes da graduação presencial e EaD e da pós-graduação. No geral, os estudantes continuam tendo preferência por aulas gravadas e os residentes médicos apresentaram dificuldade de acesso à internet. Já com os docentes (Quadro 5), os resultados evidenciam que as iniciativas de formação docente realizadas pela UFMS continuam produzindo efeitos efetivos e, em 2020.2, 45,29% dos docentes afirmaram já terem realizado algum dos cursos (ante aos 38,32% de 2020.1).

Eixo: Ensino Remoto de Emergência	Estudantes				
Questões	**Grad. Presencial**	**Grad. EaD**	**Pós-Grad.**	**Residente Multi-Prof.**	**Residente Médico**
Acesso à internet	3,46	4,05	3,83	3,58	2,82
Disponibilidade de equipamento/softwares com qualidade de acesso para acompanhamento das aulas/estudo dirigido	3,45	3,93	3,79	3,66	3,09
No ensino remoto de emergência, como você avalia a contribuição para o seu aprendizado das aulas ao vivo no horário da aula?	2,86	3,95	3,75	3,30	3,18
No ensino remoto de emergência, como você avalia a contribuição para o seu aprendizado das aulas gravadas (para assistir quando puder)?	3,46	4,10	3,80	3,22	3,00
Você se cadastrou em algum destes editais de auxílio emergencial? Laboratórios, Plano de Dados, Equipamentos, EPIs, Alimentação emergencial					
Sim	14,03%	6,67%	2,01%	10,26%	9,09%
Não	85,97%	93,33%	97,99%	89,74%	90,91%

Quadro 4 - Análise das respostas dos estudantes em relação ao Eixo ERE, em 2020.2

Eixo: Ensino Remoto de Emergência	
Questões	**Docentes**
Conhecimento de metodologias de ensino a distância para elaboração e execução das aulas	3,29
Você fez algum dos cursos oferecidos pela UFMS?	
Sim	45,29%
Não	54,71%

Quadro 5 - Análise das respostas dos professores em relação ao Eixo ERE, em 2020.2

12 - Considerações Finais

Diante do exposto, a avaliação da adoção do ERE na UFMS, por se tratar de uma modalidade excepcional em estado de emergência, é positiva. Todos os indicadores foram atualizados semanalmente para facilitar o acompanhamento e o monitoramento das atividades didáticas na Universidade. A UFMS conseguiu cuidar e proteger a saúde dos estudantes e servidores e preservar o direito à educação superior, com ênfase no percurso do estudante na graduação e na pós-graduação. Tendo em vista a manutenção da situação de emergência de saúde e a autorização do MEC, o ERE na UFMS, com objetivo de preservar os direitos fundamentais a saúde e a educação, de modo a fortalecer o processo educacional especialmente na ocorrência de novas situações emergenciais de saúde ou outras catástrofes no ano de 2020.

Em função da imprevisibilidade para 2021, torna-se necessário o estudo de modelos de ensino, que preservem a qualidade e a continuidade do ensino para garantir acesso à educação dos jovens que estudam e aqueles que se preparam para ingressar na UFMS. Neste sentido, a UFMS instituiu comissão para estudar e propor modelos alternativos de ensino na graduação no cenário pós-pandemia por meio da PORTARIA Nº 933-RTR/UFMS, DE 26 DE OUTUBRO DE 2020. Este estudo está sendo elaborado no sentido de promover a expansão digital no ensino da UFMS por meio do ensino híbrido aliado ao conceito de redes e mobilidade da educação ubíqua e fortalecendo as ações de formação docente em EaD e em metodologias disruptivas ao modelo tradicional de sala de aula quadro-giz.

UFMS

A NOSSA UNIVERSIDADE

www.ufms.br /ufmsbr @ufmsoficial

Educativa UFMS @ufmsbr /tvufms